



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS
Conselho Superior**

Avenida Vicente Simões, 1111 – Bairro Nova Pouso Alegre – 37553-465 - Pouso Alegre/MG

Fone: (35) 3449-6150/E-mail: reitoria@ifsuldeminas.edu.br

RESOLUÇÃO Nº 076/2019, DE 21 DE NOVEMBRO DE 2019.

Dispõe sobre aprovação “ad referendum” da atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Superior Bacharelado em Administração – Campus Passos.

O Reitor e Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Professor Marcelo Bregagnoli, nomeado pelo Decreto de 23 de julho de 2018, DOU nº 141/2018 – seção 2, página 1 e em conformidade com a Lei 11.892/2008, no uso de suas atribuições legais e regimentais, **RESOLVE:**

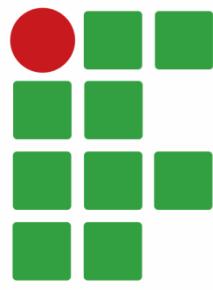
Art.1º – Aprovar “ad referendum” a atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Superior Bacharelado em Administração – Campus Passos.

Art.2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.

Pouso Alegre, 21 de novembro de 2019.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "M. Bregagnoli".

**Marcelo Bregagnoli
Presidente do Conselho Superior
IFSULDEMINAS**



INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais
Campus Passos

Projeto Pedagógico do Curso Superior Bacharelado em Administração

**Passos - MG
2019**

GOVERNO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Abraham Weintraub

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Ariosto Antunes Culau

REITOR DO IFSULDEMINAS
Marcelo Bregagnoli

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
Honório José de Moraes Neto

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS
Luiz Ricardo de Moura Gissoni

PRÓ-REITOR DE ENSINO
Giovane José da Silva

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO
Cleber Ávila Barbosa

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Sindynara Ferreira

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS

CONSELHO SUPERIOR

Presidente

Marcelo Bregagnoli

Representantes dos Diretores-gerais dos Campi

Carlos Henrique Rodrigues Reinato, João Paulo de Toledo Gomes, João Olympio de Araújo Neto, Renato Aparecido de Souza, Mariana Felicetti Rezende, Luiz Flávio Reis Fernandes, Thiago Caproni Tavares

Representante do Ministério da Educação

Eduardo Antônio Modena

Representantes do Corpo Docente

Selma Gouvêa de Barros, Pedro Luiz Costa Carvalho, Carlos Alberto Machado Carvalho, Beatriz Glória Campos Lago, Jane Piton Serra Sanches, Antônio Sérgio da Costa, Fernando Carlos Scheffer Machado

Representantes do Corpo Técnico Administrativo

Priscilla Lopes Ribeiro, Matheus Borges de Paiva, Marcelo Rodrigo de Castro, João Alex de Oliveira, Rafael Martins Neves, Arthemisa Freitas Guimarães Costa, Mayara Lybia da Silva, Mônica Ribeiro de Araújo

Representantes do Corpo Discente

Ana Paula Carvalho Batista, Maria Alice Alves Scalco, Renan Silvério Alves de Souza, Matheus José Silva de Sousa, Flávio Oliveira Santos, Oseias de Souza Silva, Felícia Erika Nascimento Costa

Representantes dos Egressos

César Augusto Neves, Keniara Aparecida Vilas Boas, Isa Paula Avelar Rezende, Rodrigo da Silva Urias

Representantes das Entidades Patronais

Alexandre Magno, Jorge Florêncio Ribeiro Neto

Representantes das Entidades dos Trabalhadores

Clemilson José Pereira, Teovaldo José Aparecido

Representantes do Setor Público ou Estatais

Ivan Santos Pereira Neto

Mauro Fernando Rego de Mello Junior

Membros Natos

Rômulo Eduardo Bernardes da Silva, Sérgio Pedini

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO SUL DE MINAS GERAIS**

DIRETORES-GERAIS DOS CAMPI

Campus Inconfidentes

Luiz Flávio Reis Fernandes

Campus Machado

Carlos Henrique Rodrigues Reinato

Campus Muzambinho

Renato Aparecido de Souza

Campus Passos

João Paulo de Toledo Gomes

Campus Poços de Caldas

Thiago Caproni Tavares

Campus Pouso Alegre

Mariana Felicetti Rezende

Campus Avançado Carmo de Minas

João Olympio de Araújo Neto

Campus Avançado Três Corações

Francisco Vítor de Paula

EQUIPE ORGANIZADORA DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

NDE - NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Arnaldo Camargo Botazini Júnior

Gustavo Clemente Valadares

João Marcos Fernandino Evangelista

Julio Cesar da Silva

Nayara Silva de Noronha

Paula Lopes de Oliveira Maia

Sanderson Barra Menezes

DOCENTES

Artino Quintino da Silva Filho

Arnaldo Camargo Botazini Júnior

Benjamim José Esteves

Fredy Coelho Rodrigues

Gustavo Clemente Valadares

Jéssica Renata Nogueira

João Marcos Fernandino Evangelista

Julio Cesar da Silva

Nayara Silva de Noronha

Paula Lopes de Oliveira Maia

Rildo Borges Duarte

Sanderson Barra Menezes

Tadeu Vilela de Souza

PEDAGOGAS

Antoniette Camargo de Oliveira

Vera Lúcia Santos Oliveira

BIBLIOTECÁRIA

Jussara Oliveira da Costa

Romilda Pinto da Silveira

ELABORAÇÃO DOS PLANOS DAS UNIDADES CURRICULARES

Arnaldo Camargo Botazini Júnior, Especialista em Auditoria e Contabilidade

Gustavo Clemente Valadares, Mestre em Administração

Julio Cesar da Silva, Mestre em Desenvolvimento Regional

João Marcos Fernandino Evangelista, Mestre em Desenvolvimento Regional

Nayara Silva de Noronha, Doutora em Administração de Empresas

Paula Lopes de Oliveira Maia, Mestre Profissional em Administração

Sanderson Barra Menezes, Mestre em Administração Pública

SUMÁRIO

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	10
1.1. IFSULDEMINAS – Reitoria.....	10
1.2 Entidade Mantenedora.....	10
1.3. IFSULDEMINAS – Campus Passos.....	11
2. DADOS GERAIS DO CURSO.....	11
3. HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS.....	12
4. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS.....	13
5. APRESENTAÇÃO DO CURSO.....	14
5.1. O ensino de Administração no Brasil.....	14
5.2. Análise do Macro Ambiente.....	15
5.3. Análise do Micro Ambiente.....	16
6. JUSTIFICATIVA.....	18
7. OBJETIVOS DO CURSO.....	19
7.1. Objetivo Geral.....	19
7.2. Objetivos Específicos.....	19
8. FORMAS DE INGRESSO E MATRÍCULA.....	20
9. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO.....	21
10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	22
10.1. Matriz Curricular.....	26
10.2. Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.....	28
11. EMENTÁRIO.....	29
12. METODOLOGIA.....	81
13. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO.....	82
14. ATIVIDADES ACADÉMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS (AACC)/ ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	84
15. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....	86
16. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO.....	91
17. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC.....	91
17.1. Projeto e Desenvolvimento do TCC.....	94
17.2. Critérios de Avaliação do TCC.....	96
18. APOIO AO DISCENTE.....	97
18.1. Atendimento a pessoas com Deficiência ou com Transtornos Globais.....	98
19. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS	

ANTERIORES.....	99
20. CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO.....	100
20.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE.....	104
20.2. Funcionamento do Colegiado de Curso ou equivalente.....	106
20.3. Atuação do(a) Coordenador(a).....	108
21. INFRAESTRUTURA.....	108
21.1. Biblioteca, Instalações e Equipamentos.....	110
22. CERTIFICADOS E DIPLOMAS.....	112
23. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	113
24. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA O PROJETO.....	113

Lista de Quadros

Quadro 1: Representação Gráfica dos períodos.....	25
Quadro 2: Matriz Curricular das Disciplinas.....	25
Quadro 3: Matriz Curricular das Disciplina optativas.....	27
Quadro 4: Atividades contempladas como AACC e a respectiva carga horária.....	85
Quadro 5: Resumo de critérios para efeito de promoção ou retenção nos Cursos de Graduação do IFSULDEMINAS.....	89
Quadro 6: Resumo das etapas do TCC.....	97
Quadro 7: Corpo Docente.....	100
Quadro 8: Corpo Técnico-Administrativo.....	103

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1. IFSULDEMINAS – Reitoria

Nome do Instituto	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
CNPJ	10.648.539/0001-05
Nome do Dirigente	Marcelo Bregagnoli
Endereço do Instituto	Av. Vicente Simões, 1.111
Bairro	Nova Pouso Alegre
Cidade	Pouso Alegre
UF	Minas Gerais
CEP	37553-465
DDD/Telefone	(35)3449-6150
E-mail	reitoria@ifsuldeminas.edu.br

1.2 Entidade Mantenedora

Entidade Mantenedora	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica–SETEC
CNPJ	00.394.445/0532-13
Nome do Dirigente	Ariosto Antunes Culau
Endereço da Entidade Mantenedora	Esplanada dos Ministérios, Bl. “L” - 4º Andar – Gabinete Sala 400
Bairro	Asa Norte
Cidade	Brasília
UF	Distrito Federal
CEP	70047-902
DDD/Telefone	(61) 2022-8684/ 8581/8582
E-mail	agendagabsetec@mec.gov.br

1.3. IFSULDEMINAS – Campus Passos

Nome do Local de Oferta Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Passos	CNPJ 10.648.539/0001-05			
Nome do Dirigente João Paulo de Toledo Gomes				
Endereço do Instituto Rua da Penha, 290	Bairro Penha II			
Cidade Passos	UF MG	CEP 37.903-070	DDD/Telefone (35)3526-4856	E-mail gabinete.passos@ifsuldeminas.edu.br

2. DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do Curso: Superior Bacharelado em Administração

Modalidade: Presencial.

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Local de Funcionamento: Campus Passos. IFSULDEMINAS – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Passos. Rua da Penha, 290 – Penha II – Passos – MG

Ano de Implantação: 2016.

Habilitação: Bacharel em Administração.

Turnos de Funcionamento: Noturno.

Número de Vagas Oferecidas: 40 (quarenta) vagas.

Forma de ingresso: Vestibular por meio de processo seletivo aplicado pela instituição, ou conforme os resultados do Sistema de Seleção Unificada (SISU).

Requisitos de Acesso: Possuir o Ensino Médio completo.

Duração do Curso: 8 (oito) semestres (mínimo) e máximo de 16 semestres.

Periodicidade de oferta: Anual.

Estágio Supervisionado: Sim.

Carga Horária total: 3000 (três mil) horas.

Ato Autorizativo: Resolução Nº 51/2015 de 01 de setembro de 2015.

Portaria de Reconhecimento: Não há.

3. HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS

O IFSULDEMINAS foi constituído pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008 que delimitou seus serviços educacionais dentre aqueles pertencentes à educação profissional, técnica de nível médio e superior, e estabeleceu sua finalidade de fortalecer o arranjo produtivo, social e cultural regional.

A instituição se organiza como autarquia educacional multicampi, com proposta orçamentária anual para cada Campi e para a Reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios ao servidor, os quais têm proposta unificada. Possui autonomia administrativa e pedagógica.

Suas unidades físicas se distribuem no Sul de Minas Gerais da seguinte forma:

- * Campus de Inconfidentes
- * Campus de Machado
- * Campus de Muzambinho
- * Campus de Passos
- * Campus de Poços de Caldas
- * Campus de Pouso Alegre
- * Campus avançado de Carmo de Minas
- * Campus avançado de Três Corações
- * Reitoria em Pouso Alegre

A estrutura multicampi começou a constituir-se em 2008, quando a Lei 11.892/2008 transformou as escolas agrotécnicas federais de Inconfidentes, Machado e Muzambinho em Campus Inconfidentes, Campus Machado e Campus Muzambinho do IFSULDEMINAS, cuja Reitoria fica, desde então, em Pouso Alegre.

Em 2009, estes três Campi iniciais lançaram polos de rede em Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre, os quais se converteram nos Campus Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre.

Em 2013, foram criados os Campi avançados de Carmo de Minas e de Três Corações. Ambos se derivaram de polos de rede estabelecidos na região do circuito das águas mineiro, que fora protocolada no Ministério da Educação em 2011, como região prioritária da expansão.

Compete aos Campi prestar os serviços educacionais para comunidades em que se inserem. A competência estruturante da Reitoria influencia a prestação educacional concreta no dia a dia dos Campi.

A Reitoria comporta cinco Pró-Reitorias:

- * Pró-Reitoria de Ensino

- * Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
- * Pró-Reitoria de Extensão
- * Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
- * Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

As Pró-Reitorias são competentes para estruturar suas respectivas áreas. A Pró-Reitoria de Ensino, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e a Pró-Reitoria de Extensão concentram serviços de ensino, pesquisa científica e integração com a comunidade.

As outras duas Pró-Reitorias, a Pró-Reitoria de Planejamento e Administração e a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – concentram as competências de execução orçamentária, infraestrutura e monitoramento de desempenho.

4. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS

O Campus Passos teve início após convênio entre a Prefeitura Municipal de Passos e o IFSULDEMINAS, Campus Muzambinho, convênio este estabelecido em 2010, como Polo de Rede Passos. O primeiro processo seletivo ocorreu em 26 de junho de 2010 e as aulas tiveram início em nove de agosto do mesmo ano. No final deste ano, os primeiros servidores vindos de outros campi e instituições passaram atuar no Polo.

Em 2011, os primeiros docentes efetivos foram nomeados para atuar no Campus Avançado Passos. Neste mesmo ano, esta unidade do IFSULDEMINAS estava em processo de transformação definitiva para Campus. Com a realização da audiência pública, em maio de 2011, para verificar a demanda de cursos para serem ofertados nesta instituição e também com a doação de um terreno de mais de 10 mil metros quadrados pela Prefeitura Municipal, foi garantida a implantação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais em Passos. Em 2012, novos professores foram nomeados para atuarem nos cursos criados a partir da audiência pública outrora realizada e para dar continuidade aos cursos em andamento. O organograma do Campus foi aprovado pelo Conselho Superior no mesmo ano e ficou definida a sua estrutura organizacional para alavancar o desenvolvimento do IFSULDEMINAS em Passos.

Em meados de julho de 2012, o Campus Passos recebeu a portaria de funcionamento publicada pelo MEC no Diário Oficial da União. Já no final desse mesmo ano, aconteceram dois fatos históricos marcantes para a instituição: a inauguração do Campus pela Presidente Dilma Rousseff em Brasília, junto com outras 34 (trinta e quatro) unidades dos Institutos Federais espalhados pelo Brasil e a aquisição da área anexa (mais de 10.000m²), onde funciona atualmente o setor administrativo, o Restaurante Institucional, o

Auditório e o Ginásio Esportivo. Ainda em termos de infraestrutura, já está em funcionamento o novo bloco pedagógico, com 3.235m² de área construída, com diversas salas e ambientes no sentido de atender as demandas do Instituto.

Além dos cursos tradicionais, ao longo destes anos, o Campus Passos ofertou centenas de vagas para cursos diversos, tais como Formação Inicial e Continuada – FIC, pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC, tanto na sede do Campus Passos quanto nas Unidades Remotas, buscando atender a demanda da região na formação de profissionais qualificados para o mercado de trabalho.

Com relação ao número de servidores, o Campus Passos possui atualmente 64 (sessenta e quatro) docentes efetivos e 07 (sete) substitutos/temporários/provisórios, 42 (quarenta e dois) técnicos administrativos.

São ofertados os seguintes cursos no campus Passos:

- a) Cursos Técnicos: Técnico em Enfermagem (subsequente), Técnico em Administração EaD (subsequente), Técnico em Serviços Públicos EaD (subsequente), Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Comunicação Visual Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Produção de Moda Integrado ao Ensino Médio.
- b) Graduações: Bacharelado em Administração, Bacharelado em Ciência da Computação, Licenciatura em Matemática, Tecnologia em Design de Moda, Tecnologia em Produção Publicitária.
- c) Pós-graduações Lato Sensu: Enfermagem em Urgência e Emergência EaD, Enfermagem Oncológica EaD, Ensino de Humanidades, Mídias e Educação EaD, Modelagem do Vestuário EaD, Tecnologias para Desenvolvimento Web EaD.

5. APRESENTAÇÃO DO CURSO

5.1 O Ensino de Administração no Brasil

O ensino de Administração no Brasil foi instituído através da criação do Departamento de Administração do Serviço Público (DASP) da Fundação Getúlio Vargas (FGV) em 1938. Porém, o curso só consolida efetivamente a área de ensino em 1952, com a criação da Escola Brasileira de Administração Pública (EBAPE) da FGV, no Rio de Janeiro. Logo em seguida, também foi criada Escola de Administração de Empresas de São Paulo (EAESP) da FGV em 1954. Paralelamente a isso, a Universidade de São Paulo (USP) que veio a criar, em 1946, a Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEAC).

Observa-se que os cursos foram criados, num primeiro momento, para a formação

de administradores especialistas em Administração Pública e, posteriormente, para a formação de especialistas para o setor produtivo. O desenvolvimento dos cursos de Administração está fortemente atrelado ao cenário político-econômico da época, e por estarem localizados, inicialmente, nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro, grandes centros de decisão política e de poder econômico, estes se constituíram ambiente propício para o desenvolvimento dos cursos de Administração.

Os projetos pedagógicos dos cursos existentes no ensino de Administração, até mesmo pelo seu processo histórico, recebem forte influência das demandas dos setores produtivos e públicos e, atualmente, estes cursos foram separados nas diretrizes curriculares do MEC em: graduação em Administração e graduação em Administração Pública.

5.2 Análise do Macro Ambiente

Nos últimos trinta anos tem-se vivido um período de profundas mudanças nas empresas, fruto da rapidez do desenvolvimento tecnológico. Praticamente a cada seis meses surgem novas tecnologias, em versões cada vez mais sofisticadas e avançadas. Como consequência deste processo de transformação tecnológica e influência nas organizações, os modelos de gestão são constantemente repensados.

No caso das empresas de grande porte, a necessidade de mudança e adaptação às novas tendências é primordial para manter a posição competitiva no mercado. A realidade do mercado mostra a necessidade constante de estar repensando a organização empresarial, formando novos líderes, desenvolvendo novos produtos, redesenhando processos além da necessidade de desenvolver o espírito empreendedor entre os colaboradores das empresas. A nova realidade empresarial mostra que são as pessoas que trazem o diferencial para dentro de uma organização.

No caso das empresas de pequeno porte, percebe-se uma necessidade de adaptação e flexibilidade organizacional ainda maior, pois é característico destas empresas que a administração esteja concentrada em um ou dois executivos, normalmente os sócios da mesma. Vários estudos como os do SEBRAE, por exemplo, vêm mostrando que a grande maioria das empresas de pequeno porte não sobrevive mais do que dois anos, dentre outros fatores por falta de conhecimento dos princípios da Administração por parte de seus dirigentes.

Por conseguinte, é possível concluir que as organizações necessitam de profissionais qualificados, capazes de pensar, desenvolver e aplicar as técnicas de gestão em suas empresas.

Neste ambiente, as escolas de Administração de Empresas precisam estar atentas

para que os cursos de graduação estejam inseridos numa dinâmica conjunta universidade/mercado, produzindo e disseminando novos modelos de gestão. Desta forma, o mercado se torna um laboratório para os cursos superiores e estes se tornam laboratórios para o mercado. Percebe-se assim um movimento constante de aprendizagem coletiva e continuada.

Nos últimos anos, o governo federal, através de suas novas políticas de ciência e tecnologia, vem incentivando e apoiando pesquisas que contemplem uma aproximação entre instituições de ensino e empresas. Exemplo destas políticas é a criação dos fundos setoriais que direcionam recursos para áreas de pesquisas específicas com o objetivo de alavancar a capacidade tecnológica das empresas e propiciar às Instituições de Ensino Superior – IES, o desenvolvimento de pesquisas que tenham aplicação no mercado.

Essas novas realidades requerem novas formas de ação. Daí a importância das mudanças nos currículos escolares de Administração. Isso é feito permanentemente pelas grandes escolas de ciências administrativas, tanto no Brasil quanto no exterior.

O Curso Bacharelado em Administração do IFSULDEMINAS – Campus Passos, está atento a esses princípios norteadores da constituição do saber. Por isso, em termos estruturais, novas práticas metodológicas adequam-se à matriz curricular do curso, no sentido de atender às mudanças do mercado, não deixando, contudo de manter a tradição na formação de novos administradores.

5.3 Análise do Micro Ambiente

O Estado de Minas Gerais, a exemplo do Brasil, mergulhado em constantes crises econômicas e administrativas, também necessita adequar-se a essas novas realidades. A cidade de Passos – Sudoeste de Minas Gerais está em pleno crescimento, como negócios diversos e de administração tradicionalmente familiar, onde a gestão essencialmente profissional ainda é objeto de especulações. Percebe-se um crescimento desproporcional entre a oferta e a demanda do mercado. A população está crescendo, mas as ofertas de empregos não estão crescendo na mesma proporção. Sem um adequado gerenciamento e a criação de novos mercados de trabalho, as organizações passenses não têm atendido as necessidades originárias do crescimento populacional.

Por outro lado, o governo federal, partindo de um cenário onde as empresas de micro ou pequeno porte compõem a maioria do mercado e geram o maior número de emprego e renda para o país, vem desenvolvendo ao longo dos anos algumas iniciativas para criação de novos negócios. O movimento de criação de incubadoras e parques tecnológicos, além do incentivo para organização de arranjos produtivos locais, aponta para

a necessidade de desenvolver o espírito empreendedor nas novas gerações de profissionais que são colocados no mercado de trabalho.

Diante de tais condições, o Curso Bacharelado em Administração do IFSULDEMINAS – Campus Passos tem como preocupação capacitar para que seus egressos contribuam com o desenvolvimento local e regional, e em segunda e terceira instâncias com o estado de Minas Gerais e com o país respectivamente. Considerando que estamos formando egressos para um mercado globalizado, é preciso pensar na formação dos egressos para o mesmo, extrapolando os limites locais e regionais. Essa contribuição pode se dar através da formação de profissionais empreendedores, os chamados empreendedores corporativos ou intraempreendedores ou a formação de empreendedores que venham a criar novos negócios, gerando emprego e renda. Para isso, a cultura empreendedora é utilizada como elemento norteador do curso.

Desta forma, o curso tem por objetivo a formação teórica e prática no campo da Administração, possibilitando a sua aplicação para a solução tanto de problemas sociais quanto para desenvolver conhecimentos e práticas que permitam gestões eficientes dos mais diversos tipos de organização. Os seus egressos estarão aptos a identificar problemas do mundo real, a propor soluções inéditas ou melhorar as já existentes, tornando-as operantes no que diz respeito à efetivação de um determinado projeto, por meio da implantação de uma gestão estratégica, mercadológica, financeira e comportamental. Seu trabalho exigirá constante interação com as organizações, a fim de desenvolver novos conhecimentos e técnicas eficazes.

O administrador é um profissional indispensável em todas as organizações, sejam elas de pequeno o grande porte, por se tratar de um profissional que lidera, controla, planeja e norteia os rumos das organizações; ou seja, o administrador é um profissional com visão holística, desta forma um profissional que é de fundamental importância.

O curso contempla — tal como propõe as diretrizes do Ministério da Educação (MEC), conforme Resolução N° 1, de 2 de fevereiro de 2004, do Conselho Nacional de Educação e da Câmara de Educação Superior, — conteúdos que revelam inter-relações com a realidade nacional e internacional. Segundo uma perspectiva histórica e contextualizada de sua aplicabilidade no âmbito das organizações e do meio, através da utilização de tecnologias inovadoras e que atendam Conteúdos de Formação Básica: relacionados com estudos antropológicos, sociológicos, filosóficos, psicológicos, ético-profissionais, políticos, comportamentais, econômicos e contábeis, bem como os relacionados com as tecnologias da comunicação e da informação e das ciências jurídicas; Conteúdos de Formação Profissional: relacionados com as áreas específicas, envolvendo teorias da administração e das organizações e a administração de recursos humanos, mercado e

marketing, materiais, produção e logística, financeira e orçamentária, sistemas de informações, planejamento estratégico e serviços; conteúdos de estudos quantitativos e suas tecnologias: abrangendo pesquisa operacional, modelos matemáticos e estatísticos e aplicação de tecnologias que contribuam para a definição e utilização de estratégias e procedimentos inerentes à administração; Conteúdos de Formação Complementar: estudos opcionais de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do formando.

6. JUSTIFICATIVA

A cidade de Passos, situada na mesorregião Sul/Sudoeste, é sede de uma microrregião homônima composta por 14 (quatorze) cidades e totalizando aproximadamente 260 (duzentos e sessenta) mil habitantes, segundo dados do governo do estado de Minas Gerais. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (2014), “este sistema de divisão tem aplicações importantes na elaboração de políticas públicas e no subsídio ao sistema de decisões quanto à localização de atividades econômicas, sociais e tributárias”. Passos também pode ser considerada como ponto estratégico no âmbito comercial, empresarial e de instituições públicas/privadas de diversos setores que exercendo forte influência sobre aproximadamente 21 (vinte um uma) cidades do entorno.

Nesse sentido, o IFSULDEMINAS – Campus Passos, como instituição de Educação Básica, Técnica e Tecnológica dessa região tem estimulado o desenvolvimento regional tanto por meio da difusão de tecnologias, quanto pela formação profissional de cidadãos comprometidos com a realidade onde estão inseridos.

O curso de Administração, segundo dados do Censo da Educação Superior em 2017 (INEP, 2018) foi a terceira graduação com maior número de matrículas no Brasil, com o número 682.555 alunos matriculados em todo país, ficando apenas atrás dos cursos de Direito e Pedagogia. De acordo com o Guia do Estudante da Editora Abril (2014), havia cerca de 1.700 (mil e setecentas) instituições de ensino que ofertam o curso no ano de 2014. Estes números podem ser explicados, em parte, pelo caráter generalista do mesmo, e também pelo fato do profissional egresso poder atuar em empresas de todos os segmentos, setores e portes. Os Cursos de Administração também, apresenta o maior número de formandos dentre todos os cursos oferecidos no Brasil.

Deste modo, o Curso Superior Bacharelado em Administração ofertado pelo IFSULDEMINAS - Campus Passos contribuirá para a formação mão de obra qualificada na região capazes de suprir as necessidades das empresas nos cargos de gestão, além de

estarem aptos a desenvolverem seus próprios negócios e contribuírem para o desenvolvimento socioeconômico da região de Passos. .

Em 2015, foi realizada uma pesquisa sobre a aceitação do curso de Administração na cidade de Passos entre os estudantes dos 3º anos das escolas públicas e privadas, além da visão de alguns empresários de diversos segmentos atuantes na região. O resultado foi positivo no que diz respeito à aceitação e necessidade de se formar profissionais em Administração capazes de atuar nas áreas de Finanças, *Marketing*, Logística, Produção, Recursos Humanos e Empreendedorismo. Quase 95% (noventa e cinco por cento) dos participantes da pesquisa apontaram que a abertura de um Curso Bacharelado em Administração seria excelente para a cidade e região. Mais de 90% (noventa por cento) dos estudantes pesquisados disseram que fariam essa graduação por acreditarem que teriam melhores oportunidades de trabalho. Essa afirmação é corroborada quando os empresários afirmam que estão dispostos a oferecer oportunidades a esses profissionais, inclusive com melhores salários, além de incentivar seus colaboradores atuais flexibilizando horários, facilitando estágios, ofertando ajuda de custos, dentre outros.

Diante desse cenário, a abertura do curso de Bacharelado em Administração do IFSULDEMINAS no Campus Passos deu-se em 01 de setembro de 2015 por meio da Resolução Nº 052/2015 e desde então, é o curso superior mais concorrido no vestibular de ingresso do IFSULEMINAS - Campus Passos. Atualmente, com o PPC vigente, o curso apresenta 4 (quatro) turmas, totalizando 133 alunos matriculados, segundo dos dados disponíveis no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP, 2019). Ao longo do desenvolvimento do curso com estas turmas, os professores de administração perceberam a necessidade de adequação na organização do mesmo com a finalidade de melhorar a qualidade do curso atendendo às atualizações da área.

7. OBJETIVOS DO CURSO

7.1. Objetivo Geral

Formar profissionais na área da Administração capazes de identificar e solucionar os problemas organizacionais, com base nos conhecimentos teóricos e práticos nas áreas de Finanças, *Marketing*, Logística, Produção, Empreendedorismo, Recursos Humanos, Planejamento Estratégico e demais áreas relacionadas ao contexto da Administração.

7.2. Objetivos Específicos

O Curso Bacharelado em Administração tem como objetivos específicos:

- Desenvolver visão estratégica, atitude empreendedora e de inovação, postura ética, valorização da responsabilidade social;;
- Disseminar conhecimentos gerenciais que possibilitem ao aluno resolução de situações com flexibilidade e adaptabilidade diante de problemas;
- Formar profissionais críticos e reflexivos com capacitação e aptidão para compreender as questões científicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento;
- Formar profissionais aptas a atuar em toda e qualquer organização que estejam diretamente ou indiretamente ligadas ao processo produtivo e capacitá-las para que a sua atuação possa garantir a eficácia e eficiência das mesmas;
- Difundir o espírito empreendedor/inovador, para que o egresso tenha condições de modificar os ambientes organizacionais e contribuir para o desenvolvimento regional;
- Formar administradores capazes de tomarem decisões no curto, médio e longo prazo com finalidade de buscar sempre melhores resultados organizacionais.

8. FORMAS DE INGRESSO E MATRÍCULA

O ingresso no Curso de Bacharelado em Administração do IFSULDEMINAS - Campus Passos é realizado de duas formas:

- Processo seletivo;
- Aproveitamento de estudos.

As vagas destinadas ao processo seletivo são selecionadas por meio de processo aplicado pela instituição, aberto a candidatos que hajam concluído o ensino médio ou equivalente nos termos do disposto na legislação aplicável, ou conforme os resultados do Sistema de Seleção Unificada (SISU), sistema gerenciado pelo Ministério da Educação (MEC) no qual instituições públicas de ensino superior oferecem vagas para candidatos participantes do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). A porcentagem do número de vagas para cada forma do processo seletivo será divulgada a cada oferta.

As matrículas para o Curso de Bacharelado em Administração serão regulamentadas pela Resolução CONSUP 069/2017.

Por aproveitamento de estudos entende-se a admissão por meio de:

a) transferência de aluno de outra instituição de ensino superior: O IFSULDEMINAS – Campus Passos poderá aceitar transferência de aluno procedente de cursos idênticos ou afins aos seus, mantidos por instituições nacionais de ensino devidamente autorizadas ou

reconhecidas nos termos da legislação vigente, ou por instituições idôneas de países estrangeiros;

b) o ingresso de portadores de diploma de curso superior que desejam obter novo título: Poderá ser aceita a matrícula de portadores de diploma de curso superior devidamente registrado para obtenção de novo título, desde que haja oferta de vagas;

c) ingresso de alunos estrangeiros: poderá ser aceito aluno estrangeiro mediante convênio cultural do Brasil com outros países e demais convênios firmados e assinados pelo IFSULDEMINAS;

d) transferência interna: poderá requerer transferência interna o aluno que esteja regularmente matriculado no IFSULDEMINAS – Campus Passos, no semestre em que solicitar a transferência e que pretenda transferir-se para curso de área diversa do seu.

9. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO

O perfil dos egressos do Curso de Administração do IFSULDEMINAS - Campus Passos compreenderá uma sólida formação técnico científica e profissional que os tornará capazes de atuar no planejamento, organização, direção e controle das instituições, gerenciando as questões financeiras, materiais e de pessoas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

O profissional administrador deverá manifestar uma compreensão crítica das questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento. Deve atuar dentro das organizações, direta ou indiretamente ligadas à produção e serviços, identificando suas necessidades e propondo planos para que estas alcancem os seus objetivos de maneira eficiente. Para isso, devem estar atentos às mudanças que ocorrem diariamente no ambiente interno e externo das mesmas.

O aluno que concluir o Curso de Bacharelado em Administração no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas, Campus Passos obterá o título de Bacharel em Administração e estará apto a administrar organizações de naturezas variadas, bem como gerenciar projetos, realizar planejamentos estratégicos, elaborar planos de negócios e diagnósticos, assessorias entre outras atividades ligadas à gestão. Poderá também atuar nos departamentos de Marketing, Compras, Estoques, Finanças, Gestão de Pessoas, Suprimentos, além de atuar em órgão públicos que demandam funcionários com essa capacitação.

Esperamos, assim, formar profissionais e empreendedores capazes de implementar, gerenciar, manter e desenvolver continuamente organizações, que sejam comprometidas com o desenvolvimento sustentável local, regional e nacional. Ao final do

curso acreditamos que o estudante tenha adquirido um conjunto de conhecimentos:

- Técnicos – essenciais para as habilidades decisórias e de planejamento do administrador.
- Sociais – voltados ao lado humano, intelectual e aos valores que norteiam o ambiente micro e macro organizacional.
- Científicos – formando sujeitos questionadores com raciocínio crítico.

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A matriz de disciplinas obrigatórias e optativas oferecidas aos estudantes do Curso Superior de Bacharelado em Administração procura atender à base do perfil idealizado neste projeto em um período mínimo de quatro anos. A estrutura curricular do Curso enfatiza a flexibilidade, desta forma disciplinas poderão ser criadas, excluídas ou sofrerem alterações no seu ementário a cada dois anos após o início do Curso. As mudanças propostas serão encaminhadas pelo NDE ao Colegiado do Curso para apreciação e após os pareceres desse órgão, as propostas serão enviadas aos conselhos de ensino superiores da instituição para aprovação.

A interdisciplinaridade se faz através da própria matriz, que traz os conhecimentos de forma construtiva de modo que no transcorrer do curso o estudante utilize os conhecimentos adquiridos durante o Curso, finalizando-o com um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

O currículo do Curso Superior de Bacharelado em Administração foi elaborado conforme as diretrizes curriculares. Sua matriz curricular foi pensada segundo os princípios da flexibilidade e da interdisciplinaridade, seguindo critérios balizadores que permitem uma maior interação entre a teoria e a prática profissional. Por isso, o IFSULDEMINAS - Campus Passos oferece atividades que contemplam a utilização de práticas laboratoriais, que ocorrem paralelamente ao cumprimento das disciplinas, permitindo que os estudantes integralizem seu conhecimento, incentivando a interdisciplinaridade entre as áreas de atuação e conhecimentos da Administração. Isso permitirá ao estudante resolver, ainda no ambiente acadêmico, problemas reais da Administração e desenvolverem suas habilidades com competência.

A política de integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão, que visa a implementação de pesquisa aplicada e desenvolvimento, contribui para a articulação com a sociedade proporcionando pesquisas e ações de extensão local e regional. Essa política busca parcerias com outras instituições de ensino, brasileiras ou estrangeiras, contribuindo para a qualificação dos estudantes, ampliando suas possibilidades profissionais e o

conhecimento de outras culturas, definindo a sistemática e as formas de validação desses estudos ou atividades acadêmicas.

Em atendimento à Lei nº 10.436, de 24 de Abril de 2002 e ao Decreto nº 5.626, de 22 de Dezembro de 2005, a Língua Brasileira de Sinais - Libras será ofertada como disciplina optativa no Curso Superior de Bacharelado em Administração.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, regulamentadas na Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008 e pela Resolução CNE/CP nº 01 de 17 de junho de 2004 estão presentes na matriz curricular do Curso Superior de Bacharelado em Administração, por meio da disciplina Diversidade e Identidade Cultural.

Para além desta disciplina, outras atividades nortearão as práticas pedagógicas, tais como a elaboração e execução dos planos de ensino, o registro e análise das aulas realizadas, ministradas de forma interativa por meio do desenvolvimento de projetos interdisciplinares, seminários temáticos, debates, atividades individuais e ou em grupos e laboratórios específicos relacionados às diversas disciplinas, conforme proposto na matriz curricular do Curso, realizando ao longo dos nove períodos letivos, ações que contemplam o trabalho transdisciplinar com temas norteados pelos:

- Princípios das relações étnico-raciais, da inclusão, da ética, da cidadania, do empreendedorismo, da cultura local, do respeito a diversidade, do desenvolvimento socioambiental, além das previstas nas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 e Diretrizes Curriculares Nacionais (CEB/CNE/2012) temas voltados para a:
- Educação Ambiental: Lei nº 9.795/1999, que dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental; Decreto nº 4.281 de 2002; Resolução CP/CNE nº 2/2012.
- Educação em Direitos Humanos: Decreto nº 7.037/2009, que institui o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH 3 e resolução nº 1/2012.

Em termos de acessibilidade, o Campus Passos do IFSULDEMINAS está embasado no Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004, o qual menciona em seu Capítulo III, art. 8º, para os fins de acessibilidade, que:

I - acessibilidade: condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida;

II - barreiras: qualquer entrave ou obstáculo que limite ou impeça o acesso, a liberdade de movimento, a circulação com segurança e a possibilidade das

pessoas se comunicarem ou terem acesso à informação.

Desta forma, o IFSULDEMINAS - Campus Passos está norteado por meio da adequação de sua infraestrutura física e curricular, priorizando o atendimento e acesso ao estabelecimento de ensino em qualquer nível, etapa ou modalidade, proporcionando condições de acesso e utilização de todos os seus ambientes ou compartimentos por pessoas portadoras de necessidade específica ou com mobilidade reduzida, inclusive salas de aula, biblioteca, auditório e instalações desportivas, laboratórios, áreas de lazer e sanitários.

Busca-se colaboração técnica, por meio de produtos, instrumentos, equipamentos ou tecnologia adaptados ou especialmente projetados para melhorar a funcionalidade da pessoa portadora de necessidade específica ou com mobilidade reduzida, favorecendo a autonomia pessoal, total ou assistida.

Além disso, o Campus Passos conta com o apoio do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), que visa garantir aos estudantes que possuam tais necessidades, condições específicas que os permitam acompanhar as atividades de ensino, pesquisa e extensão na Instituição.

Conta também com Núcleo de Estudos e Pesquisas Afro-Brasileiros e Indígenas – NEABI, em consonância com o Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais, o IFSULDEMINAS – Campus Passos conta com o Núcleo de Estudos e Pesquisas Afro-brasileiros e Indígenas – NEABI, cujos objetivos visam ao estudo, desenvolvimento e acompanhamento da Educação das Relações Étnico-raciais e Políticas de Ação Afirmativa no âmbito da instituição.

O núcleo é composto por representantes do corpo docente e discente, membros técnicos administrativos e representantes da comunidade externa. As ações do núcleo são pautadas nas proposições do Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e transcritas no OFÍCIO 27/2019 - PROEN/RET/IFSULDEMINAS. São elas:

a) Colaborar com a Formação Inicial e Continuada de Professores e graduandos em educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira e africana, de acordo com o disposto na Resolução CNE/CP 01/2004 e no Parecer CNE/CP no 03/2004, e da Lei 11645/08, quando couber.

b) Elaborar Material Didático específico para uso em sala de aula, sobre Educação das relações étnico-raciais e história e cultura afro-brasileira e africana que atenda ao disposto na Resolução CNE/CP 01/2004 e no Parecer CNE/CP no 03/2004.

c) Mobilizar recursos para a implementação da temática de modo a atender às necessidades de formação continuada de professores e produção de material didático das

Secretarias municipais e estaduais de educação ou/e pesquisas relacionadas ao desenvolvimento de tecnologias de educação que atendam à temática;

d) Divulgar e disponibilizar estudos, pesquisas, materiais didáticos e atividades de formação continuada aos órgãos de comunicação dos Sistemas de Educação;

e) Manter permanente diálogo com os Fóruns de Educação e Diversidade Étnico-racial, os Sistemas de Educação, Conselhos de Educação, sociedade civil e todos as instâncias e entidades que necessitem de ajuda especializada na temática;

f) Atender e orientar as Secretarias de Educação quanto às abordagens na temática das relações étnico-raciais, auxiliando na construção de metodologias de pesquisa que contribuam para a implementação e monitoramento das Leis 10639/2003 e 11645/08.

10.1. Matriz Curricular

Quadro 1: Representação Gráfica dos períodos

1º PERÍODO	2º PERÍODO	3º PERÍODO	4º PERÍODO	5º PERÍODO	6º PERÍODO	7º PERÍODO	8º PERÍODO
MATEMÁTICA BÁSICA 66h40	CONTABILIDADE INTRODUTÓRIA 66H40	ESTATÍSTICA 66H40	MATEMÁTICA FINANCEIRA 66H40	GESTÃO DE CUSTOS 66H40	ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA 66H40	ESTÁGIO SUPERVISIONADO 33H20	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 2 66H40
SOCIOLOGIA ORGANIZACIONAL 33H20	MARKETING 66H40	ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO 66H40	FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL 66H40	CONTABILIDADE INTERMEDIÁRIA 66H40	ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS 66H40	SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS 33H20	TÓPICOS ESPECIAIS 33H20
ORGANIZAÇÃO SISTEMAS E METODOS 33H20	INSTITUIÇÕES DE DIREITO PÚBLICO e PRIVADO 66H40	METODOLOGIA CIENTÍFICA 1 33H20	MARKETING APLICADO 66H40	LOGÍSTICA EMPRESARIAL 66H40	ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA 66H40	GESTÃO DE VAREJO 66H40	PESQUISA OPERACIONAL 66H40
COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL 33H20	COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL 66H40	GESTÃO DE PESSOAS 66H40	GESTÃO DA QUALIDADE 66H40	PRÁTICA DE RECURSOS HUMANOS 66H40	METODOLOGIA CIENTÍFICA 2 33H20	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA 66H40	GESTÃO DE SERVIÇOS 66H40
INFORMÁTICA BÁSICA 66h40	GESTÃO AMBIENTAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL 33H20	GESTÃO PÚBLICA E SOCIEDADE 33H20	ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA 33H20	ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS 33H20	DIREITO TRIBUTÁRIO 33H20	DIVERSIDADE E IDENTIDADE CULTURAL 33H20	AUDITORIA E CONTROLADORIA 66H40
TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO 66h40	EXTENSÃO - GESTÃO AMBIENTAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL 33H20	DIREITO EMPRESARIAL 33H20	EXTENSÃO - ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA 33H20	EXTENSÃO - PROJETOS PRÁTICOS 33H20	EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO 33H20	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 1 66H40	EXTENSÃO TÓPICO ESPECIAIS 33H20
EXTENSÃO – OSM 33H20		EXTENSÃO - GESTÃO PÚBLICA E SOCIEDADE 33H20			EXTENSÃO – EMPREENDEDORISMO 33H20	EXTENSÃO - DIVERSIDADE E IDENTIDADE CULTURAL 33H20	

Quadro 2: Matriz Curricular das Disciplinas

MATRIZ CURRICULAR DISCIPLINAS						
PERÍODO	NOME DA DISCIPLINA	CH AULAS	CH AULAS EXTENSÃO	CH TOTAL AULAS	Nº DE AULAS	TOTAL HORA AULA
1°	MATEMÁTICA BÁSICA	80		80	4	66H40
	SOCIOLOGIA ORGANIZACIONAL	40		40	2	33H20
	ORGANIZAÇÃO SISTEMAS E MÉTODOS	40		40	2	33H20
	COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL	40		40	2	33H20
	INFORMÁTICA BÁSICA	80		80	4	66H40
	TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO	80		80	4	66H40
	EXTENSÃO - ORGANIZAÇÃO SISTEMAS E MÉTODOS		40	40	2	33H20
TOTAL DE HORAS 1º PERÍODO		360	40	400	20	333H20
PERÍODO	NOME DA DISCIPLINA	CH AULAS	CH AULAS EXTENSÃO	CH TOTAL AULAS	Nº DE AULAS	TOTAL HORA AULA
2°	CONTABILIDADE INTRODUTÓRIA	80		80	4	66H40
	MARKETING	80		80	4	66H40

	INSTITUIÇÕES DE DIREITO PÚBLICO E PRIVADO	80		80	4	66H40
	COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL	80		80	4	66H40
	GESTÃO SÓCIOAMBIENTAL	40		40	2	33H20
	EXTENSÃO - GESTÃO SÓCIOAMBIENTAL		40	40	2	33H20
TOTAL DE HORAS 2º PERÍODO		360	40	400	20	333H20
PERÍODO	NOME DA DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		TOTAL		TOTAL HORA AULA
3º	ESTATÍSTICA	80		80	4	66H40
	ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO	80		80	4	66H40
	METODOLOGIA CIENTÍFICA 1	40		40	2	33H20
	GESTÃO DE PESSOAS	80		80	4	66H40
	GESTÃO PÚBLICA E SOCIEDADE	40		40	2	33H20
	DIREITO EMPRESARIAL	40		40	2	33H20
	EXTENSÃO - GESTÃO PÚBLICA E SOCIEDADE		40	40	2	33H20
TOTAL DE HORAS 3º PERÍODO		360	40	400	20	333H20
PERÍODO	NOME DA DISCIPLINA	CH AULAS	CH AULAS EXTENSÃO	CH TOTAL AULAS	Nº DE AULAS	TOTAL HORA AULA
4º	MATEMÁTICA FINANCEIRA	80		80	4	66H40
	FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL	80		80	4	66H40
	MARKETING APLICADO	80		80	4	66H40
	GESTÃO DA QUALIDADE	80		80	4	66H40
	ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA	40		40	2	33H20
	EXTENSÃO - ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA		40	40	2	33H20
TOTAL DE HORAS 4º PERÍODO		360	40	400	20	333H20
PERÍODO	NOME DA DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		TOTAL		TOTAL HORA AULA
5º	GESTÃO DE CUSTOS	80		80	4	66H40
	CONTABILIDADE INTERMEDIÁRIA	80		80	4	66H40
	LOGÍSTICA EMPRESARIAL	80		80	4	66H40
	PRÁTICAS DE RECURSOS HUMANOS	80		80	4	66H40
	ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS	40		40	2	33H20

	EXTENSÃO – ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS		40	40	2	33H20
	TOTAL DE HORAS 5° PERÍODO	360	40	400	20	333H20
PERÍODO	NOME DA DISCIPLINA	CH AULAS	CH EXTENSÃO	CH TOTAL AULAS	Nº DE AULAS	TOTAL HORA AULA
6°	ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA	80		80	4	66H40
	ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS	80		80	4	66H40
	ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA	80		80	4	66H40
	METODOLOGIA CIENTÍFICA 2	40		40	2	33H20
	DIREITO TRIBUTÁRIO	40		40	2	33H20
	EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO	40		40	2	33H20
	EXTENSÃO – EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO		40	40	2	33H20
	TOTAL DE HORAS 6° PERÍODO	360	40	400	20	333H20
PERÍODO	NOME DA DISCIPLINA	CH AULAS	CH EXTENSÃO	CH TOTAL AULAS	Nº DE AULAS	TOTAL HORA AULA
7°	ESTÁGIO SUPERVISIONADO	40		40	2	33H20
	SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS	40		40	2	33H20
	GESTÃO DE VAREJO	80		80	4	66H40
	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	80		80	4	66H40
	DIVERSIDADE E IDENTIDADE CULTURAL	40		40	2	33H20
	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 1	80		80	4	66H40
	EXTENSÃO – DIVERSIDADE E IDENTIDADE CULTURAL		40	40	2	33H20
	TOTAL DE HORAS 7° PERÍODO	360	40	400	20	333H20
PERÍODO	NOME DA DISCIPLINA	CH AULAS	CH EXTENSÃO	CH TOTAL AULAS	Nº DE AULAS	TOTAL HORA AULA
8°	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 2	80		80	4	66H40
	TÓPICOS ESPECIAIS	40		40	2	33H20
	PESQUISA OPERACIONAL	80		80	4	66H40
	GESTÃO DE SERVIÇOS	80		80	4	66H40
	AUDITORIA E CONTROLADORIA	80		80	4	66H40
	EXTENSÃO - TÓPICOS ESPECIAIS		40	40	2	33H20

TOTAL DE HORAS 8º PERÍODO	360	40	400	20	333H20
CARGA HORARIA MÍNIMA DO CURSO RESOLUÇÃO CNE Nº 2 DE 2007			3600		3000
CARGA HORARIA TOTAL DISCIPLINAS			3200		2666H40
CARGA HORARIA TOTAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO			200		166H40
CARGA HORARIA TOTAL DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES			200		166H40
CARGA HORARIA TOTAL DO CURSO			3600		3000H

Quadro 3: Matriz Curricular disciplinas optativas

MATRIZ CURRICULAR DISCIPLINAS OPTATIVAS			
NOME DA DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	TOTAL	TOTAL HORA AULA
LIBRAS	40	40	33H20

Disciplinas poderão ser criadas, excluídas ou sofrer alterações no seu ementário sempre que se fizer necessário, sendo que as mudanças propostas serão inicialmente encaminhadas para o NDE e ao Colegiado do Curso para oportuna apreciação. Após parecer desses órgãos, as propostas serão enviadas aos conselhos de ensino superior da instituição.

10.2. Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão

Os estudantes do Curso Superior de Bacharelado em Administração deverão se envolver nas atividades de pesquisa e estarão amparados pelo regimento do Núcleo Institucional de Pesquisa e Extensão – NIPE, regulamentado pela Resolução nº 56, de 08 de dezembro de 2011, na busca da promoção de uma extensão aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição, conforme capítulo 4, artigo 43, inciso 7 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Quanto às Atividades de Extensão, os estudantes devem participar dos eventos, como ouvintes, apresentando trabalhos e como monitores ou integrantes das equipes organizadoras dos eventos. Além disso, os estudantes serão estimulados a participar de congressos ou eventos em âmbito local, regional, nacional e internacional.

Convém ressaltar a necessidade de que os programas de monitoria das disciplinas de formação específica, assim como os projetos de extensão sejam ampliados, pois desempenham importante papel nas atividades de inserção dos acadêmicos nas atividades pertinentes ao Curso. As atividades de monitoria são regulamentadas segundo Resolução nº 12, de 29 de abril de 2013.

11. EMENTÁRIO

Disciplinas do primeiro período:

Disciplina: MATEMÁTICA BÁSICA		
Período: 1º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total: 66h40
Número de aulas semanais: 4		Pré-requisito: Não há
Ementa: Conjuntos. Conjuntos numéricos. Estudo das funções: Função afim, função quadrática, funções definidas por mais de uma sentença, função modular, função exponencial, função logarítmica, logaritmos. Sequências numéricas: Progressão aritmética e progressão geométrica.		
Bibliografia Básica:		
IEZZI, G.; MURAKAMI, C. Fundamentos de Matemática Elementar. Vol. 1. 9ª ed. São Paulo: Editora Atual, 2013.		
MARQUES, J. M. Matemática Aplicada. 1ª ed. Curitiba: Jurua, 2001.		
STEWART, J. Cálculo – Vol. 1. 6ª edição. São Paulo: Cengage, 2010.		
Complementar:		
ANTHON, H. A. Cálculo. Vol. 1. 10ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.		
FLEMMING, D. M.; GONÇALVES, M. B. Cálculo - Funções Limite Derivação Integração. 6ª edição. São Paulo: Makron Books, 2007.		
IEZZI, G.; HAZZAN, S. Fundamentos de Matemática Elementar. Vol. 4. 8ª ed. São Paulo: Editora Atual, 2012.		
SCHMIDT, P. A.; JUNIOR, F. A. Matemática para ensino superior. 3ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.		
THOMAS, G. B. Cálculo – Vol.1. 10ª edição. São Paulo: Addison Wesley, 2002.		

Disciplina: SOCIOLOGIA ORGANIZACIONAL		
Período: 1º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total: 33h20
Número de aulas semanais: 2		Pré-requisito: Não há
Ementa:		
Sociologia clássica: Durkheim e a divisão do trabalho; Marx e a crítica da economia política; Weber e a burocracia; Questões sociais no Brasil: pobreza, desigualdade social, trabalho, raça, gênero, violência e temas relevantes atuais.		
Bibliografia Básica:		
ARON, R. As etapas do pensamento sociológico. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008		
BAUMAN, Z. Aprendendo a pensar com a sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.		
GIDDENS, A. Sociologia. 6ª ed. Porto Alegre: Penso, 2012.		
Complementar:		
BARBOSA, M. L. de O.; QUINTANEIRO, T.; RIVERO, P. S. Conhecimento e imaginação: sociologia para o ensino médio. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.		
BOMENY, H. (coord.). Tempos Modernos, tempos de sociologia. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.		
MARTINS, C. B. O que é sociologia. São Paulo: Brasiliense, 2006.		
SASSEN, Saskia. Sociologia da globalização. Porto Alegre: Artmed, 2010.		
WILLIAMS, Raymond. Cultura e materialismo. São Paulo: Editora Unesp, 2011.		

Disciplina: ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS E MÉTODOS		
Período: 1º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total: 33h20
Número de aulas semanais: 2		Pré-requisito: Não há
Ementa:		
Fundamentos de organização. Organização, Sistemas e Métodos em Administração. Estrutura organizacional: estrutura, desenvolvimento, elementos. Novas formas de organização. Layout. Organização e reorganização. Arquitetura organizacional. Sistemas administrativos. Distribuição do trabalho. Processamento do trabalho. Gráficos de organização. Manuais administrativos. Formulários. Fluxograma. Organograma. Departamentalização.		
Bibliografia Básica:		
ARAUJO, Luis Cesar G. de. Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional: arquitetura organizacional, benchmarking, empowerment, gestão pela qualidade total, reengenharia. 5. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2011. 328 p. ISBN 978-85-2246-375-6 (v.1).		
FERREIRA, A. S. R. Modelagem Organizacional por Processos. Rio de Janeiro: Editora Mauad X, 2010.		
WAGNER, John A; HOLLENBECK, John R. Comportamento organizacional: criando vantagem competitiva. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. xii, 539 p. ISBN 9788502175150 (broch.).		
Complementar:		
BARBOSA, Marcos Antonio; ZANARDINI, Ricardo Alexandre D. Iniciação à pesquisa operacional no ambiente de gestão. Curitiba: IBPEX Dialógica, 2010. 153 p. ISBN 9788578386924.		
CAIXETA-FILHO, José Vicente. Pesquisa operacional: técnicas de otimização aplicadas a sistemas agroindustriais. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004. 169 p. ISBN 9788522437344.		
HILLIER, Frederick S; LIEBERMAN, Gerald J. Introdução à pesquisa operacional. 9. ed. Porto Alegre: AMGH Ed., 2013. xxii,1005 p. ISBN 9788580551181.		
LACHTERMACHER, Gerson. Pesquisa operacional na tomada de decisões. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. 188 P. ISBN 9788521630319.		
TAHA, Hamdy A. Pesquisa operacional. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008 xiii, 359 p. ISBN 9788576051503.		

Disciplina: COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL		
Período: 1º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total: 33h20
Número de aulas semanais: 2		Pré-requisito: Não há
Ementa:		
Ato comunicativo. Tipos de comunicação. Documentos administrativos. Argumentação e linguagem. Postura e ética na comunicação empresarial. A comunicação como elemento estratégico nas organizações contemporâneas. Assessoria de comunicação Integrada e comunicação estratégica. Planejamento em Comunicação Integrada.		
Bibliografia Básica:		
BORDENAVE, J. E. D. O que é comunicação. São Paulo: Editora Brasiliense.		
KUNSCH, M. M.. Comunicação organizacional: histórico, fundamentos e processos - Vol.1 . São Paulo: Saraiva, 2009.		
KUNSCH, Margarida M. K. (org). Comunicação Organizacional: linguagem, gestão e perspectiva. Vol.2. São Paulo : Saraiva, 2009.		
Complementar:		
BUENO, W. Comunicação Empresarial: Teoria e Pesquisa. São Paulo: Editora Manole, 2003.		
BUAIRIDE, A. M. R; ZENONE, L. C. Marketing da Comunicação: A Visão do Administrador de Marketing. São Paulo: Futura, 2003.		
CEGALLA, D. P.. Novíssima Gramática da língua Portuguesa. São Paulo: Editora Nacional, 2008.		
KOPPLIN, E. Assessoria de Imprensa: Teoria e Pratica. 4.ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2001.		
TOMASI, C.; MEDEIROS, J. B. Comunicação empresarial. São Paulo: Atlas, 2009.		

Disciplina: INFORMÁTICA BÁSICA		
Período: 1º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total : 66h40
Número de aulas semanais: 4		Pré-requisito: Não há
Ementa:		
Introdução aos Sistemas Computacionais, principais conceitos de <i>hardware</i> e <i>software</i> . Introdução e operação de Sistemas Operacionais. Gerenciamento de usuários, aplicativos, arquivos e diretórios. Introdução e operação de pacotes de escritório: processadores de texto, planilhas eletrônicas e programas de apresentação. Introdução a aplicativos em nuvem: contextualização, uso para estudo, pesquisa, compartilhamento e colaboração. Noções de segurança na operação do computador, uso seguro do sistema e da <i>Internet</i> .		
Bibliografia Básica:		
ALVES, W. P. Informática Fundamental: Introdução ao Processamento de Dados. 1ª ed. São Paulo, Érica, 2010.		
MARÇULA, M.; FILHO, P. A. B. Informática: Conceitos e Aplicações. 4ª ed. São Paulo, Érica, 2013.		
VELOSO, F. C. Informática: Conceitos Básicos. 8ª ed, Rio de Janeiro, Elsevier, 2011.		
Complementar:		
ABDALLA, S. L. Informática para concursos. São Paulo, Saraiva, 2012.		
FERREIRA, M. C. Informática aplicada. 2ª ed, São Paulo, Erica, 2014.		
IDANKAS, R. J. Informática para Concursos. 5ª ed, Rio de Janeiro, Método, 2014		
OKAMURA, M. Informática. São Paulo Saraiva, 2012.		
SANTOS, A. A. Informática na empresa. 6ª ed, São Paulo, Atlas, 2015.		

Disciplina: TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO		
Período: 4º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total : 66h40
Número de aulas semanais: 4		Pré-requisito: Não há
Ementa:		
Antecedentes históricos da Administração. Princípios da Administração. Perfil, papel e habilidades do administrador. Abordagens tradicionais da Administração: Administração científica, Teoria clássica, Teoria da burocracia, Teoria das relações humanas. Novas abordagens da Administração: Teoria Neoclássica, Teoria comportamental, Teoria Sistêmica, Teoria da contingência.		
Bibliografia Básica:		
CHIAVENATO, I. Teoria geral da administração: volume 1: abordagens prescritivas e normativas. 7. ed. Barueri: Manole, 2014.		
OLIVEIRA, D. de P. R. de. A moderna administração integrada: abordagem estruturada, simples e de baixo custo. São Paulo: Atlas, 2013.		
RIBEIRO, A. de L. Teorias da administração. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.		
Complementar:		
CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração. 9. ed. Barueri: Manole, 2014.		
DAFT, R. L. Organizações teoria e projetos . São Paulo Cengage Learning 2014.		
KWASNICKA, E. L. Teoria Geral da Administração - Uma síntese . 3º ed. São Paulo: Editora Atlas, 2003.		
LACOMBE, F.J.M; HELBORN, G. L.J. Administração: princípios e tendências. São Paulo: Editora Saraiva, 2003.		
MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à administração. 7º ed. São Paulo:Atlas, 2007.		

Disciplina: EXTENSÃO - ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS E MÉTODOS		
Período: 1º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total: 33h20
Número de aulas semanais: 2		Pré-requisito: Não há
Ementa:		
Projetos práticos voltados à aplicação dos conhecimentos em OSM junto a organizações públicas e/ou privadas para melhorias de estruturas e processos organizacionais. Aproximação entre conhecimentos científicos e comunidade local.		
Bibliografia Básica:		
ARAUJO, Luis Cesar G. de. Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional: arquitetura organizacional, benchmarking, empowerment, gestão pela qualidade total, reengenharia. 5. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2011. 328 p. ISBN 978-85-2246-375-6 (v.1).		
FERREIRA, A. S. R. Modelagem Organizacional por Processos. Rio de Janeiro: Editora Mauad X, 2010.		
WAGNER, John A; HOLLENBECK, John R. Comportamento organizacional: criando vantagem competitiva. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. xii, 539 p. ISBN 9788502175150 (broch.).		
Complementar:		
BARBOSA, Marcos Antonio; ZANARDINI, Ricardo Alexandre D. Iniciação à pesquisa operacional no ambiente de gestão. Curitiba: IBPEX Dialógica, 2010. 153 p. ISBN 9788578386924.		
CAIXETA-FILHO, José Vicente. Pesquisa operacional: técnicas de otimização aplicadas a sistemas agroindustriais. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004. 169 p. ISBN 9788522437344.		
HILLIER, Frederick S; LIEBERMAN, Gerald J. Introdução à pesquisa operacional. 9. ed. Porto Alegre: AMGH Ed., 2013. xxii,1005 p. ISBN 9788580551181.		
LACHTERMACHER, Gerson. Pesquisa operacional na tomada de decisões. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. 188 P. ISBN 9788521630319.		
TAHA, Hamdy A. Pesquisa operacional. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008 xiii, 359 p. ISBN 9788576051503.		

Disciplinas do Segundo Período:

Disciplina: CONTABILIDADE INTRODUTÓRIA		
Período: 2º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total : 66h40
Número de aulas semanais: 4		Pré-requisito: Não há
Ementa:		
Conceitos, objetivos, campo de aplicação. Noções históricas da contabilidade. Usuário da informação contábil. Especialidades e Mercado de Trabalho do Contador. Princípios Contábeis e suas aplicações. Introdução às Normas Contábeis. Livros contábeis. Método das Partidas Dobradas. Plano de Contas. Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração dos Resultados do Exercício (DRE) e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) e Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados (DLPA).		
Bibliografia Básica:		
BERTÓ, Dalvio J; BEULKE, Rolando. Gestão de custos. 3. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2013. xviii, 422 p. ISBN 9788502212329.		
IUDICIBUS, S. de. (coordenador). Contabilidade introdutória. 11º. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.		
MARION, José Carlos. Contabilidade básica. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 275 p. ISBN 978-85-224-9886-4.		
Complementar:		
ÁVILA, Carlos Alberto de. Contabilidade básica. Curitiba: Livro Técnico, 2010. 120 p. ISBN 978-85-6368-704-3 (broch.).		
FERREIRA, Ricardo J. Contabilidade básica: teoria e 500 questões comentadas. 9. ed. Rio de Janeiro: Ferreira, 2012. xvii, 950 p. ISBN 978-85-7842-225-7.		
IUDICIBUS, S.; MARION, J. C. Contabilidade comercial. 9º. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.		
RIBEIRO, O. M. Contabilidade geral fácil. 9º ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2013.		
SILVA, Cesar Augusto Tiburcio; TRISTÃO, Gilberto. Contabilidade básica. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 252 p. ISBN 978-85-2245-498-3.		

Disciplina: MARKETING		
Período: 2º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total: 66h40
Número de aulas semanais: 4		Pré-requisito: Não há
Ementa:		
O conceito de marketing, sua evolução e aplicações. Conceito de Valor. Sistema de informações de marketing. Pesquisa de marketing. Segmentação de mercado. Comportamento do consumidor. Os 4P's do marketing (ou marketing mix). O marketing no dia a dia das organizações. Estratégias de marketing. Ciclo de vida do produto. Desenvolvimento de novos produtos. Endomarketing.		
Bibliografia Básica:		
KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing. 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. xxvi, 765 p. ISBN 9788581430003.		
KOTLER, P. & M. Marketing de Crescimento - 8 Estratégias para conquistar mercados. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2013.		
LUPETTI, Marcélia. Gestão estratégica da comunicação mercadológica: planejamento. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014. 190 p. ISBN 9788522112975 (broch.).		
Complementar:		
FRANCESCHINI, Adélia (Colab.). Pesquisa de mercado. São Paulo: Saraiva, 2012. 326 p. ISBN 978850213178 (broch.).		
HOOLEY, Graham J; SAUNDERS, John A; PIERCY, Nigel; NICOLAUD, Brigitte. Estratégia de marketing e posicionamento competitivo. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 439 p. ISBN 9788576058090 (broch.).		
MEIRELES, Roberto et al. Pesquisa de mercado. Rio de Janeiro: FGV, 2011. 154 P. (Marketing). ISBN 978-85-225-0953-9 (broch.).		
NIQUE, Walter. Pesquisa de marketing uma orientação para o mercado brasileiro. São Paulo Atlas 2013 1 recurso online ISBN 9788522483303 .		
ZENARO, Marcelo; PEREIRA, Maurício Fernandes. Marketing estratégico para organizações e empreendedores: guia prático e ações passo a passo. São Paulo: Atlas, 2013. xii, 274 p. ISBN 9788522481859.		

Disciplina: INSTITUIÇÕES DE DIREITO PÚBLICO E PRIVADO		
Período: 2º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total : 66h40
Número de aulas semanais: 4		Pré-requisito: Não há
Ementa:		
Noções Introdutórias do Direito: origem e definição, fontes do direito, processo legislativo. Teoria do Estado:formas e regimes de governo, organização nacional. Ramos do Direito: Direito Público e Privado. Noções de Direito: Constitucional, Administrativo, Tributário, Empresarial e do Trabalho.		
Bibliografia Básica:		
CONSTITUIÇÃO da República Federativa do Brasil. 24. ed. São Paulo: Ediouro, 2015. 351 p. ISBN 978-85-7283-912-9.		
DOWER, Nelson Godoy Bassil. Instituições de direito público e privado. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. xxviii, 483 p. ISBN 9788547215019 (broch.).		
FÜHRER, Maximilianus Cláudio Américo; MILARÉ, Édis. Manual de direito público e privado. 20. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2015. 382 p. ISBN 978-85-203-5969-3.		
Complementar:		
ALEXANDRINO, Marcelo; PAULO, Vicente. Direito tributário na Constituição e no STF: teoria e jurisprudência. 16. ed. rev. e atual. São Paulo: Método, 2011. xv, 350 p. ISBN 978-85-309-3445-3.		
BARROSO, L. R. Curso de Direito Constitucional Contemporâneo. 5ª Ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2015.		
COLETO, Aline Cristina; ALBANO, Cícero José. Legislação e organização empresarial. Curitiba: Livro Técnico, 2010. 120 p. ISBN 978-85-6368-700-5.		
MARTINS, Sérgio Pinto. Instituições de direito público e privado. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2015. xvii, 478 p. ISBN 978-85-224-9539-9.		
SABBAG, Eduardo de Moraes. Manual de direito tributário. 4. ed. atual. São Paulo: Saraiva, 2012. 1158 p. ISBN 978-85-02-14858-1.		

Disciplina: COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL		
Período: 2º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total: 66h40
Número de aulas semanais: 4		Pré-requisito: Não há
Ementa:		
O indivíduo e a organização. Motivação para o trabalho. Cultura e Clima organizacional. Mudança e desenvolvimento organizacional. Liderança. Trabalho em equipe. Conflito e negociação. Diversidade nas organizações. Comunicação.		
Bibliografia Básica:		
BOWDITCH, J . Elementos do comportamento organizacional. 1ª. Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.		
CHIAVENATO, I. Gerenciando com as pessoas: transformando o executivo em um excelente gestor de pessoas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.		
ROBBINS, S. P.; SOBRAL, F.; JUDGE, T. A. Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro. 14º ed. São Paulo: Pearson Brasil, 2014.		
Complementar:		
CHIAVENATO, I. Comportamento Organizacional: A dinâmica do sucesso das organizações. 3º ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.		
DIMITRIUS, J. E.; MAZZARELLA, W. P. Decifrar pessoas: como entender e prever o comportamento humano. 2º ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.		
FISCHER, A. L.. Gestão de pessoas: práticas modernas e transformação nas organizações. São Paulo: Atlas, 2010.		
KANAANE, R. Comportamento humano nas organizações: o homem rumo ao século XXI. 2º ed. São Paulo: Atlas, 2009.		
WAGNER III, J. A.; HOLLENBECK J. R. Comportamento Organizacional: Criando vantagem competitiva. 3º ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2012.		

Disciplina: GESTÃO SOCIOAMBIENTAL		
Período: 2º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total : 33h20
Número de aulas semanais: 2		Pré-requisito: Não há
Ementa:		
Histórico da Gestão ambiental. Conceitos ambientais. O desenvolvimento sustentável e a nova ordem econômica. A proteção e o gerenciamento do meio ambiente nas atividades econômicas. Normas ambientais, aspectos legais e práticas mais adequadas. A Produção mais limpa. Responsabilidade Social e Empresarial. Iso 14000 e 26000. Consumo e Sustentabilidade. Negócios com Impacto Social.		
Bibliografia Básica:		
BARBIERI, J. C.. Gestão ambiental empresarial. Conceitos, modelos e instrumentos. 4 ^a ed. São Paulo: Saraiva, 2012.		
DIAS, R. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. 2 ^a ed. São Paulo: Editora Atlas, 2011.		
DONAIRE, D. Gestão ambiental na empresa. 2 ^a ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008.		
Complementar:		
JABBOUR, C. J C; JABBOUR, A.B. L. S. Gestão ambiental nas organizações. Fundamentos e tendências. 1 ^a ed. São Paulo: Editora Atlas, 2013.		
MINC, Carlos. Ecologia e cidadania. 2. ed. reform. São Paulo: Moderna, 2005.		
NETO, A.; CAMPOS, L.M. S; SHIGUNOV, T. Fundamentos da gestão ambiental. 1 ^a ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2009.		
SEIFFERT, M. E. B. Iso 14001. Sistemas de gestão ambiental – implantação objetiva e econômica. 4 ^a ed. São Paulo: Editora Atlas , 2011.		
SOBREIRA, Fabiano José Arcadio; GANEM, Roseli Senna; ARAUJO, Suely Mara Vaz Guimarães de (Org.). Qualidade e sustentabilidade do ambiente construído: legislação, gestão pública e projetos. Brasília: Câmara dos Deputados, 2014. 1 recurso online.		

Disciplina: EXTENSÃO - GESTÃO SOCIOAMBIENTAL		
Período: 2º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total : 33h20
Número de aulas semanais: 2		Pré-requisito: Não há
Ementa:		
Projetos práticos voltados às questões ambientais, consumo sustentável, negócios com impacto social, conscientização socioambiental envolvendo a comunidade local.		
Bibliografia Básica:		
BARBIERI, J. C.. Gestão ambiental empresarial. Conceitos, modelos e instrumentos. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2012.		
DIAS, R. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. 2ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2011.		
DONAIRE, D. Gestão ambiental na empresa. 2ªed. São Paulo: Editora Atlas, 2008.		
Complementar:		
JABBOUR, C. J C; JABBOUR, A.B. L. S. Gestão ambiental nas organizações. Fundamentos e tendências. 1ªed. São Paulo: Editora Atlas, 2013.		
MINC, Carlos. Ecologia e cidadania. 2. ed. reform. São Paulo: Moderna, 2005.		
NETO, A.; CAMPOS, L.M. S; SHIGUNOV, T. Fundamentos da gestão ambiental. 1ª ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2009.		
SEIFFERT, M. E. B. Iso 14001. Sistemas de gestão ambiental – implantação objetiva e econômica. 4ª ed. São Paulo: Editora Atlas , 2011.		
SOBREIRA, Fabiano José Arcadio; GANEM, Roseli Senna; ARAUJO, Suely Mara Vaz Guimarães de (Org.). Qualidade e sustentabilidade do ambiente construído: legislação, gestão pública e projetos. Brasília: Câmara dos Deputados, 2014. 1 recurso online.		

Disciplinas do terceiro período:

Disciplina: ESTATÍSTICA APLICADA

Período: 3º

Matrícula: Obrigatória

Carga Horária Total: 66h40

Número de aulas semanais: 4

Pré-requisito: Matemática Financeira

Ementa:

Estatística descritiva. Amostragem e distribuições de amostragem. Probabilidade e distribuições de probabilidades. Teoria da estimação. Teoria da decisão. Correlação.

Bibliografia Básica:

BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística Básica.** 8^a ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2013

FERREIRA, D. F. **Estatística Básica.** 2^a ed. Lavras: UFLA, 2009.

SWEENEY, D. J.; WILLIAMS, T. A. **Estatística Aplicada a Administração e Economia.** 3^a ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

Complementar:

COSTA NETO, P. L. O. **Estatística.** 2.ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2002.

DANTAS, C. A. B. **Probabilidade:** um curso introdutório. 3^a ed. São Paulo: Edusp, 2013.

ESTEVENSON, W. J. **Estatística Aplicada à Administração.** 1^a ed. São Paulo: Harbra, 2001.

SPIEGEL, M. R.; SHILLER, J. J.; SRINIVASAN R. A. **Probabilidade e Estatística.** 3^a ed. São Paulo: Bookman, 2013.

TRIOLA, M. F. **Introdução a Estatística.** 11^a ed. São Paulo: LTC, 2013.

Disciplina: ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO		
Período: 3º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total: 66h40
Número de aulas semanais: 4		Pré-requisito: Não há
Ementa:		
Entendimento dos aspectos históricos da produção e operações: Revolução Industrial, Modelo Taylorista-Fordista de Produção; evolução das Operações Comerciais e de Serviços; fatores de produção. Produtividade; Estudo dos tempos e movimentos; Lay Out; Sistemas de produção, estratégias e diferentes tipos de produção (puxada, empurrada). Sistemas MRP, MRP II e ERP. Previsão da Demanda. WCM. Ciclo PDCA. <i>Just in time</i> e <i>Kanban</i> . Toyotismo. Qualidade.		
Bibliografia Básica:		
CORREA, C. A.; CORREA H. L. Administração de produção e operações. Manufatura e serviços. Uma abordagem estratégica. 3ªed. São Paulo: Editora Atlas, 2012.		
MARTINS, Petrônio G; LAUGENI, Fernando P. Administração da produção fácil. São Paulo: Saraiva, 2015. xiii, 253 p. ISBN 9788502183537 (broch.).		
SLACK, Nigel; BRANDON-JONES, Alistair; JOHNSTON, Robert. Administração da produção. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015. xxii, 698 p. ISBN 9788597002676.		
Complementar:		
JACOBS, F. Robert. Administração da produção e operações o essencial. Porto Alegre Bookman 2009 1 recurso online ISBN 9788577805181.		
MARTINS, Petrônio Gracia. Administração da produção. São Paulo Saraiva 2008 1 recurso online (Fácil). ISBN 9788502183551.		
MOREIRA, D. A. Administração da produção e operações. São Paulo: Cengage, 2008.		
MOREIRA, Daniel Augusto. Administração da produção e operações. São Paulo Saraiva 2012 1 recurso online ISBN 9788502180420.		
SLACK, Nigel. Administração da produção. 8. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 recurso online ISBN 9788597015386.		

Disciplina: METODOLOGIA CIENTÍFICA 1		
Período: 3º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total: 33h20
Número de aulas semanais: 2		Pré-requisito: Não há
Ementa:		
Diferentes formas de conhecimento. O conhecimento científico. Paradigmas de pesquisa. Processo de pesquisa. Normas da ABNT. Plágio. Elaboração de projeto de pesquisa		
Bibliografia Básica:		
GIL, A. C. Como elaborar Projetos de Pesquisa. 6. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2017.		
GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.		
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.		
Complementar:		
ANDRADE, M. M.; MARTINS, J. A. A. (Colab.). Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2017.		
KÖCHE, J. C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 30. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.		
SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 24. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2016.		
TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2017		
VERGARA, S. C. Métodos de Pesquisa em Administração. São Paulo: Editora Atlas, 2005.		

Disciplina: GESTÃO DE PESSOAS		
Período: 3º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total: 66h40
Número de aulas semanais: 4		Pré-requisito: Não há
Ementa:		
Gestão de Pessoas: evolução e estágio atual. Carreira e perfil do gestor de pessoas. Recrutamento e Seleção. Treinamento e Desenvolvimento. Cargos e Salários. Recompensa.		
Bibliografia Básica:		
CHIAVENATO, I. Gestão de pessoas – o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Editora Manole, 2014.		
MARRAS, J.P. Gestão Estratégica de Pessoas - Conceitos e Tendências. São Paulo: Editora Saraiva, 2018.		
MASCARENHAS, A. O. Gestão estratégica de pessoas . São Paulo: Cengage Learning, 2009.		
Complementar:		
ARAÚJO, L. C. G. de; GARCIA, A. A. Gestão de Pessoas - Estratégias e Integração Organizacional. São Paulo: Editora Atlas, 2014.		
ARAUJO, L. C. G. de. Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional : arquitetura organizacional, benchmarking, empowerment, gestão pela qualidade total, reengenharia. 5. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2011. 328 p. ISBN 978-85-2246-375-6 (v.1).		
BARBIERI, U. F. Gestão de pessoas nas organizações : a aprendizagem da liderança e da inovação. São Paulo: Atlas, 2013 .		
FERNANDES, B. R. Gestão estratégica de pessoas com foco em competências . Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2013.		
FISCHER, A. L.; DUTRA, J. S.; AMORIM, W. A. C. de (Org.). Gestão de pessoas : práticas modernas e transformação nas organizações. São Paulo: Atlas, 2010.		

Disciplina: GESTÃO PÚBLICA E SOCIEDADE		
Período: 3º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total : 33h20
Número de aulas semanais: 2		Pré-requisito: Não há
Ementa:		
A grande dicotomia: público/privado. A sociedade civil: as várias acepções, a interpretação marxiana, o sistema hegeliano e a tradição jusnaturalista. Estado, poder e governo: o fundamento do poder, as formas de governo e as formas de Estado. Democracia e ditadura: democracia representativa e democracia direta, democracia formal e democracia substancial, ditadura moderna e ditadura revolucionária.		
Bibliografia Básica:		
COSTIN, C. Administração Pública. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2010.		
DENHARDT, R. Teorias da Administração Pública. São Paulo: Editora Cengage Learning, 2011.		
OLIVEIRA, D. Administração Pública: foco na otimização do modelo administrativo. São Paulo: Editora Atlas, 2014.		
Complementar:		
CHIAVENATO, I. Administração Geral e Pública – Provas e concursos. Barueri,S.P.: Editora Manole, 2012.		
LEAL, Victor Nunes. Coronelismo, enxada e voto: o município e o regime representativo no Brasil. 7. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2012. 363 p. ISBN 978-85-359-2130-4 (broch).		
LIMA, Alexandre Correa. Pesquisas de opinião pública: teoria, prática e estudos de caso. São Paulo: Novatec, 2017. ISBN 9788575225431 (broch.).		
SECCHI, Leonardo. Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014. xvi, 168p. ISBN 978-85-221-1353-8.		
SILVA, Christian Luiz da (Org.). Políticas públicas e desenvolvimento local: instrumentos e proposições de análise para o Brasil. Petrópolis: Vozes, c2012. 190p. ISBN 978-85-326-4330-8.		

Disciplina: DIREITO EMPRESARIAL		
Período: 3º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total: 33h20
Número de aulas semanais: 2		Pré-requisito: Não há
Ementa:		
Histórico do Direito Empresarial. Empresário, empresa e sociedade empresária. Tipo de sociedade. Registro e escrituração. Nome e estabelecimentos empresarial. Títulos de crédito. Falência. Recuperação Judicial. Propriedade Industrial. Direito Comercial.		
Bibliografia Básica:		
COELHO, Fábio Ulhoa. Manual de direito comercial: direito de empresa. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. 552 p. ISBN 978-85-02-61908-1.		
COLETO, Aline Cristina; ALBANO, Cícero José. Legislação e organização empresarial. Curitiba: Livro Técnico, 2010. 120 p. ISBN 978-85-6368-700-5.		
FÜHRER, Maximilianus Cláudio Américo; MILARÉ, Édis. Manual de direito público e privado. 20. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2015. 382 p. ISBN 978-85-203-5969-3.		
Complementar:		
BARROSO, L. R. Curso de Direito Constitucional Contemporâneo. 5ª Ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2015.		
MARTINS, Sérgio Pinto. Instituições de direito público e privado. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2015. xvii, 478 p. ISBN 978-85-224-9539-9.		
MARTINS, Fran. Curso de Direito comercial. 40. Rio de Janeiro Forense 2016 1 recurso online ISBN 9788530973612.		
SABBAG, Eduardo de Moraes. Manual de direito tributário. 4. ed. atual. São Paulo: Saraiva, 2012. 1158 p. ISBN 978-85-02-14858-1.		
TOMAZETTE, Marlon. Curso de direito empresarial, v.1 teoria geral e direito societário. 8. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 recurso online ISBN 9788597011203.		

Disciplina: EXTENSÃO - GESTÃO PÚBLICA E SOCIEDADE		
Período: 3º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total : 33h20
Número de aulas semanais: 2		Pré-requisito: Não há
Ementa:		
Projetos práticos voltados à compreensão da dinâmica e das relações no campo das políticas públicas e suas interfaces com o setor privado e a sociedade. Aproximação entre conhecimentos científicos e comunidade local.		
Bibliografia Básica:		
COSTIN, C. Administração Pública. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2010.		
DENHARDT, R. Teorias da Administração Pública. São Paulo: Editora Cengage Learning, 2011.		
OLIVEIRA, D. Administração Pública: foco na otimização do modelo administrativo. São Paulo: Editora Atlas, 2014.		
Complementar:		
CHIAVENATO, I. Administração Geral e Pública – Provas e concursos. Barueri,S.P.: Editora Manole, 2012.		
LEAL, Victor Nunes. Coronelismo, enxada e voto: o município e o regime representativo no Brasil. 7. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2012. 363 p. ISBN 978-85-359-2130-4 (broch).		
LIMA, Alexandre Correa. Pesquisas de opinião pública: teoria, prática e estudos de caso. São Paulo: Novatec, 2017. ISBN 9788575225431 (broch.).		
SECCHI, Leonardo. Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014. xvi, 168p. ISBN 978-85-221-1353-8.		
SILVA, Christian Luiz da (Org.). Políticas públicas e desenvolvimento local: instrumentos e proposições de análise para o Brasil. Petrópolis: Vozes, c2012. 190p. ISBN 978-85-326-4330-8.		

Disciplinas do quarto período:

Disciplina: MATEMÁTICA FINANCEIRA		
Período: 4º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total : 66h40
Número de aulas semanais: 4		Pré-requisito: Não há
Ementa: Porcentagem, razão e proporção. Matemática comercial. Capitalização simples. Capitalização composta. Desconto simples. Desconto composto. Séries de pagamentos. Classificação das taxas de juros. Sistemas de amortização de empréstimos e financiamentos.		
Bibliografia Básica:		
CRESPO, A. A. Matemática comercial e financeira fácil. 14ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2009.		
IEZZI, G.; HAZZAN, S.; DEGENSZAJN, D. Fundamentos de matemática elementar. Vol. 11. 2ª ed. São Paulo: Editora Atual, 2013.		
NETO, A. A. Matemática financeira e suas aplicações. 12ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2012.		
Complementar:		
MATHIAS, W. F.; GOMES, J. M. Matemática financeira. 6ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2009.		
PUCCINI, A.L. Matemática financeira: objetiva e aplicada. 9ª ed. São Paulo: Campus Elsevier, 2004.		
SAMANEZ, C. P. Matemática financeira. 5ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.		
SULLIVAN, M.; MIZRAHI, A. Matemática finita: uma abordagem aplicada. 11ª ed. São Paulo: LTC, 2013.		
VIEIRA SOBRINHO, J. D. Matemática Financeira. 7ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2001.		

Disciplina: FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL		
Período: 4º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total: 66h40
Número de aulas semanais: 4		Pré-requisito: Não há
Ementa: Conceitos básicos de economia. Fundamentos de microeconomia e macroeconomia. Estruturas de mercado. Fundamentos econômicos da ocupação territorial. Economia escravista de agricultura tropical (séculos XVI e XVII). Economia escravista mineira (século XVIII). Economia de transição para o trabalho assalariado (século XIX). Economia de transição para um sistema industrial (século XX).		
Bibliografia Básica: <p>SAMUELSON, Paul A; NORDHAUS, William D. Economia. Porto Alegre: AMGH Ed., c2012. xxviii, 639p ISBN 9788580551044.</p> <p>VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; ENRIQUEZ GARCIA, Manuel. Fundamentos de economia. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. 323 p. ISBN 9788502616325.</p> <p>VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. Economia: micro e macro. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 461 p. ISBN 978-85-970-0201-0.</p>		
Complementar: <p>BAER, Werner. A economia brasileira: uma abordagem profunda da economia brasileira até 2008 : uma breve análise desde o período colonial até a crise de 1973 e uma análise detalhada dos vários planos econômicos a partir da década de 1970. 3. ed. rev., ampl. e atual. São Paulo: Nobel, 2009. 541 p. ISBN 9788521314912.</p> <p>BRUNSTEIN, Israel. Economia de empresas: gestão econômica de negócios. São Paulo: Atlas, 2005. xi, 182 p ISBN 9788522441594.</p> <p>CASTRO, Antonio Barros de; LESSA, Carlos Francisco. Introdução à economia: uma abordagem estruturalista. 38. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2013. 151 p. ISBN 9788521804925.</p> <p>LANZANA, Antonio E. T. Economia brasileira: fundamentos e atualidade. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 193 p. ISBN 9788597009163.</p> <p>SINGER, Paul. Aprender economia. 25. ed. São Paulo: Contexto, 2014. 202 p. ISBN 989-85-7244-092-9.</p>		

Disciplina: MARKETING APLICADO		
Período: 4º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total: 66h40
Número de aulas semanais: 4		Pré-requisito: Não há
Ementa:		
Importância do estudo do posicionamento e proposição de valor da empresa e de seus concorrentes. Desenvolvimento de estratégias de produto, preço, promoção e de canais de distribuição. Marketing Social. Marketing Verde. Marketing 3.0. Marketing 4.0. Marketing Digital.		
Bibliografia Básica:		
GRACIOSO, Francisco. Marketing estratégico: planejamento estratégico orientado para o mercado. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2000. 315 p. ISBN 9788522448074.		
KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing. 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. xxvi, 765 p. ISBN 9788581430003.		
KOTLER, Philip. O marketing sem segredos. Porto Alegre: Bookman, 2005 159 p. ISBN 978-85-363-0440-3 (broch.).		
Complementar:		
HOOLEY, Graham J; SAUNDERS, John A; PIERCY, Nigel; NICOLAUD, Brigitte. Estratégia de marketing e posicionamento competitivo. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 439 p. ISBN 9788576058090 (broch.).		
LUPETTI, Marcélia. Gestão estratégica da comunicação mercadológica: planejamento. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014. 190 p. ISBN 9788522112975 (broch.).		
YASUDA, Aurora; OLIVEIRA, Diva Maria Tammaro de. Pesquisa de marketing: guia para a prática de pesquisa de mercado. São Paulo: Cengage Learning, c2013. xvii, 277 p. ISBN 978-85-221-1208-1.		
VAZ, Conrado Adolpho. Os 8 Ps do marketing digital: o guia estratégico de marketing digital. São Paulo: Novatec, 2011. 904 p. ISBN 978-85-7522-275-1.		
ZENARO, M.; PEREIRA, M. F. Marketing Estratégico para organizações e empreendedores. São Paulo: Editora Atlas, 2013.		

Disciplina: GESTÃO DA QUALIDADE		
Período: 4º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total: 66h40
Número de aulas semanais: 4	Pré-requisito: Não há	
Ementa:		
A evolução dos conceitos e os aspectos básicos de qualidade. Gestão estratégica da qualidade. As Sete Ferramentas clássicas da Qualidade. Desdobramento da função Qualidade - QFD. Análise do Modo e do Efeito da Falha - FMEA. Introdução ao 6 Sigma. Sistemas de padronização da de qualidade.		
Bibliografia Básica:		
CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. Gestão da qualidade: conceitos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2016. x, 247 p. ISBN 9788597003918.		
CORRÊA, Henrique L; CORRÊA, Carlos A. Administração de produção e operações: manufatura e serviços, uma abordagem estratégica. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012. xiv, 680 p. ISBN 9788522469185.		
PALADINI, E. P. Gestão da qualidade. 3ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2012.		
Complementar:		
BERSSANETI, Fernando Tobal. Qualidade conceitos e aplicações: em produtos, projetos e processos. São Paulo: Blucher, 2013. 189 p. ISBN 9788521207375 (broch.).		
MARSHALL JUNIOR, Isnard et al. Gestão da qualidade e processos. Rio de Janeiro: FGV, 2012. 204 p. (Gestão empresarial). ISBN 978-85-225-0968-3.		
PALADINI, E.P. Avaliação estratégica da qualidade. 2ª ed. São Paulo, Editora Atlas, 2011.		
PALADINI, E.P. Gestão Estratégica da Qualidade: princípios, métodos e processos. 2ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2009.		
SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. Administração da Produção. 2ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2007.		

Disciplina: ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA		
Período: 4º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total: 33h20
Número de aulas semanais: 2		Pré-requisito: Não há
Ementa:		
Fundamentos e evolução da Administração Estratégica. Metodologia de elaboração e implementação do Planejamento Estratégico: diagnóstico estratégico, missão da empresa, instrumentos prescritivos e quantitativos, controle e avaliação. Análise ambiental e definição de estratégias: matriz SWOT, estratégias genéricas de Porter, modelo de 5 forças de Porter, matriz de Ansoff, matriz BCG.		
Bibliografia Básica:		
ANDRADE, A. R. Planejamento Estratégico: Formulação, Implementação e Controle. 2ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2011.		
MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.		
OLIVEIRA, D. de P. R.. Planejamento estratégico: conceitos, metodologias e práticas. 3ª ed. São Paulo: Editora Atlas: São Paulo, 2015.		
Complementar:		
LUCENA, M.D. da S. Planejamento estratégico e gestão do desempenho para resultados. São Paulo: Atlas, 2012.		
MAGALHÃES, M.F. Excelência competitiva: planejamento estratégico. Rio de Janeiro: LTC, 2012.		
OLIVEIRA, D. de P. R. de. Administração estratégica na prática: a competitividade para administrar o futuro das empresas. São Paulo: Atlas, 2013.		
PEREIRA, M. F.. Planejamento estratégico: a contribuição da estrutura organizacional para o processo de implementação da estratégia, v.4. São Paulo: Atlas, 2015.		
THOMPSON JUNIOR, A. A. Administração estratégica. Porto Alegre: AMGH, 2013.		

Disciplina: EXTENSÃO - ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA		
Período: 4º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total: 33h20
Número de aulas semanais: 2		Pré-requisito: Não há
Ementa:		
Elaboração de projetos práticos integrando alunos e comunidade, aplicação de ferramentas da Administração Estratégica com o objetivo de agregar à pequenos empreendedores conhecimentos de planejamento e gestão que contribuam com o crescimento e a longevidade dos seus negócios, favorecendo assim o desenvolvimento da economia local. Aproximação entre conhecimentos científicos e comunidade.		
Bibliografia Básica:		
ANDRADE, A. R. Planejamento Estratégico: Formulação, Implementação e Controle. 2ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2011.		
MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.		
OLIVEIRA, D. de P. R.. Planejamento estratégico: conceitos, metodologias e práticas. 3ª ed. São Paulo: Editora Atlas: São Paulo, 2015.		
Complementar:		
LUCENA, M.D. da S. Planejamento estratégico e gestão do desempenho para resultados. São Paulo: Atlas, 2012.		
MAGALHÃES, M.F. Excelência competitiva: planejamento estratégico. Rio de Janeiro: LTC, 2012.		
OLIVEIRA, D. de P. R. de. Administração estratégica na prática: a competitividade para administrar o futuro das empresas. São Paulo: Atlas, 2013.		
PEREIRA, M. F.. Planejamento estratégico: a contribuição da estrutura organizacional para o processo de implementação da estratégia, v.4. São Paulo: Atlas, 2015.		
THOMPSON JUNIOR, A. A. Administração estratégica. Porto Alegre: AMGH, 2013.		

Disciplinas do quinto período:

Disciplina: GESTÃO DE CUSTOS

Período: 5º

Matrícula: Obrigatória

Carga Horária Total: 66h40

Número de aulas semanais: 4

Pré-requisito: Contabilidade Introdutória

Ementa:

A Contabilidade de Custos, a Financeira e a Gerencial. Conceitos básicos, sistemas e critérios. Classificação dos custos: direto, indireto, fixo e variável. Composição dos custos de produção. Métodos de custeio variável, por absorção e por atividade. Análise das relações custo/volume/lucro. Fixação do preço de venda.

Bibliografia Básica:

BERTÓ, D. J.; BEULKE, R.. Gestão de custos. 3ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2013.

DUBOIS, Alexy; KULPA, Luciana; SOUZA, Luiz Eurico de. **Gestão de custos e formação de preços:** conceitos, modelos e instrumentos: abordagem do capital de giro e da margem de competitividade. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009. xiii, 254 p. ISBN 978-85-224-5536-2 (broch.).

OLIVEIRA, Luís Martins de; PEREZ JUNIOR, José Hernandez. **Contabilidade de custos para não contadores:** textos e casos práticos com solução. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 474 p. ISBN 978-85-224-7353-3 (broch.).

Complementar:

ALVES, Revson Vasconcelos. **Contabilidade gerencial:** livro-texto com exemplos, estudos de caso e atividades práticas. São Paulo: Atlas, 2013. 176 p. ISBN 9788522480432.

BERNARDI, Luiz Antonio. **Formação de preços:** estratégias, custos e resultados. 5. ed. Atlas, 2017. 283 p. ISBN 9788597010657 (broch.).

CREPALDI, S. A. Curso básico de contabilidade de custos. 5ª. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos.** 10. São Paulo Atlas 2010 1 recurso online ISBN 9788522482054.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade de custos.** São Paulo Cengage Learning 2014 1 recurso online ISBN 9788522113835.

Disciplina: CONTABILIDADE INTERMEDIÁRIA		
Período: 5º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total: 66h40
Número de aulas semanais: 4		Pré-requisito: Contabilidade Introdutória
Ementa:		
Apresentação das Demonstrações Contábeis (CPC 26). Estrutura do Balanço Patrimonial e DRE. Patrimônio Líquido: Configurações do Capital, Reservas, Lucros Acumulados e Ajustes de Exercícios Anteriores. Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido. Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03), Relatório da Administração. Notas explicativas. Análise de Balanços (horizontal e vertical), Índices de Liquidez.		
Bibliografia Básica:		
ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2016. xvi, 287p. ISBN 9788597001778.		
HOJI, M. Administração financeira e orçamentária. 11ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2014.		
MORANTE, Antonio Salvador; JORGE, Fauzi Timaco. Administração financeira: decisões de curto prazo, decisões de logo prazo, indicadores de desempenho. São Paulo: Atlas, 2013. x, 103 p. ISBN 978-85-224-4850-0.		
Complementar:		
CAMLOFFSKI, Rodrigo. Análise de investimentos e viabilidade financeira das empresas. São Paulo Atlas 2014 1 recurso online ISBN 9788522486571.		
DALCOMUNE, Marcio. Administração financeira e orçamentária questões FCC. Rio de Janeiro Método 2014 1 recurso online ISBN 978-85-309-6467-2.		
LIMA, Fabiano Guasti. Análise de riscos. 2. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 recurso online ISBN 9788597016871.		
MARION, José Carlos. Análise das demonstrações contábeis contabilidade empresarial. 7. São Paulo Atlas 2013 1 recurso online ISBN 9788522478002.		
PADOVEZE, Clóvis Luís. Administração financeira uma abordagem global. São Paulo Saraiva 2016 1 recurso online ISBN 978-85-472-0497-6.		

Disciplina: LOGÍSTICA EMPRESARIAL		
Período: 5º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total: 66h40
Número de aulas semanais: 4		Pré-requisito: Não há
Ementa:		
Histórico e evolução da logística. Sistemas logísticos. Cadeia de abastecimento (SCM). Logística Integrada. Fundamentos de transporte. Logística Urbana. Logística Reversa. Outsourcing. Postponement. Serviço ao Cliente. Electronic Data Interchange. Vendor Managed Inventory.		
Bibliografia Básica:		
BALLOU, R. H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/logística empresarial. 5ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.		
BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J.; BIXBY, C.; BOWERSOX, J. C. Gestão logística da cadeia de suprimentos. 4ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.		
MARTINS, Petrônio G; ALT, Paulo Renato Campos. Administração de materiais e recursos patrimoniais. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. ixv, 441 p. ISBN 978-85-02-08023-2 (broch).		
Complementar:		
CASTIGLIONI, José Antonio de Mattos. Custos de processos logísticos. São Paulo Erica 2014 1 recurso online ISBN 9788536511016.		
GESTÃO logística da cadeia de suprimentos. 4. Porto Alegre AMGH 2013 1 recurso online ISBN 9788580553185.		
MERLO, Edgard Monforte. Administração de varejo com foco em casos brasileiros. Rio de Janeiro LTC 2011 1 recurso online ISBN 978-85-216-2096-9.		
PAOLESCHEI, Bruno. Cadeia de suprimentos. São Paulo Erica 2014 1 recurso online ISBN 9788536513324.		
PADOVEZE, Clóvis Luís. Custo e preços de serviços logísticos, hospitais, transporte, hotelaria, mão de obra, serviços em geral. São Paulo Atlas 2013 1 recurso online ISBN 9788522477760.		

Disciplina: PRÁTICAS DE RECURSOS HUMANOS		
Período: 5º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total: 66h40
Número de aulas semanais: 4		Pré-requisito: Não há
Ementa:		
Trabalho: evolução e significado. Equilíbrio pessoal: stress e trabalho. Tendências atuais e suas repercussões em Recursos Humanos. Avaliação de desempenho. Gestão por competências. Terceirização. Saúde e segurança no trabalho.		
Bibliografia Básica:		
CHIAVENATO, I. Gestão de pessoas – o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Manole, 2014.		
MARRAS, J. P. (Org.). Gestão estratégica de pessoas: conceitos e tendências. São Paulo: Saraiva, 2018.		
MASCARENHAS, A. O. Gestão estratégica de pessoas: evolução, teoria e crítica. São Paulo: Cengage Learning, 2009.		
Complementar:		
ARAÚJO, L. C. G. de; GARCIA, A. A. Gestão de Pessoas - Estratégias e Integração Organizacional. São Paulo: Editora Atlas, 2014.		
CHIAVENATO, I. Comportamento organizacional: a dinâmica do sucesso das organizações. 3. São Paulo Manole 2014 1 recurso online ISBN 9788520447345.		
FERNANDES, B. R. Gestão estratégica de pessoas com foco em competências. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2013.		
FISCHER, A. L.; DUTRA, J. S.; AMORIM, W. A. C. de (Org.). Gestão de pessoas: práticas modernas e transformação nas organizações. São Paulo: Atlas, 2010.		
PRETTE, A. del; PRETTE, Z. A. P. del. Psicologia das relações interpessoais: vivências para o trabalho em grupo. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.		

Disciplina: ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS		
Período: 5º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total: 33h20
Número de aulas semanais: 2		Pré-requisito: Não há
Ementa:		
Planejamento e projeto. Ciclos e fases do projeto: fluxo do processo. . Planejamento de recursos e estimativas. Definição dos controles de planejamento do projeto. Criação do plano de projeto. Avaliação e controle do desempenho do projeto. Métodos e técnicas utilizados na avaliação econômica e social de projetos. Avaliação do risco e retorno. Análise de custos futuros gerados pelo projeto. Aceleração de projetos. Uso de software para gerenciamento de projetos. Práticas de gerência apresentadas no PMBOK Project Management Body of Knowledge. PMI.		
Bibliografia Básica:		
CAMARGO, Marta Rocha. Gerenciamento de projetos: fundamentos e prática integrada. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 247 p. ISBN 9788535277302 (broch.).		
DENDENA, A. C.M. Pesquisa e Desenvolvimento (P&D): um modelo de gestão ideal. Curitiba: Editora Appris, 2015.		
HELDMAN, K Gerência de projetos – Guia para o exame oficial do PMI. Rio de Janeiro:Editora Campus-Elsevier, 2009.		
Complementar:		
WARBURTON, Roger. Gestão de projetos. São Paulo Saraiva 2012 1 recurso online (Fundamentos). ISBN 9788502180109.		
MENEZES, Luís César de Moura. Gestão de projetos. 4. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 recurso online ISBN 9788597016321.		
MOLINARI, Leonardo. Gestão de projetos teoria, técnicas e práticas. São Paulo Erica 2010 1 recurso online ISBN 9788536517827.		
KERZNER, Harold R. Gestão de projetos as melhores práticas. 3. Porto Alegre Bookman 2017 1 recurso online ISBN 9788582603819.		
KEELING, Ralph. Gestão de projetos uma abordagem global. 3. São Paulo Saraiva 2014 1 recurso online ISBN 9788502227125		

Disciplina: EXTENSÃO - ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS		
Período: 5º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total: 33h20
Número de aulas semanais: 2		Pré-requisito: Não há
Ementa:		
Projetos práticos voltados à aplicação dos conhecimentos em Gestão de Projetos junto a organizações públicas e/ou privada. Aproximação entre conhecimentos científicos e comunidade local.		
Bibliografia Básica:		
CAMARGO, Marta Rocha. Gerenciamento de projetos: fundamentos e prática integrada. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 247 p. ISBN 9788535277302 (broch.).		
DENDENA, A. C.M. Pesquisa e Desenvolvimento (P&D): um modelo de gestão ideal. Curitiba: Editora Appris, 2015.		
HELDMAN, K Gerência de projetos – Guia para o exame oficial do PMI. Rio de Janeiro: Editora Campus-Elsevier, 2009.		
Complementar:		
WARBURTON, Roger. Gestão de projetos. São Paulo Saraiva 2012 1 recurso online (Fundamentos). ISBN 9788502180109.		
MENEZES, Luís César de Moura. Gestão de projetos. 4. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 recurso online ISBN 9788597016321.		
MOLINARI, Leonardo. Gestão de projetos teoria, técnicas e práticas. São Paulo Erica 2010 1 recurso online ISBN 9788536517827.		
KERZNER, Harold R. Gestão de projetos as melhores práticas. 3. Porto Alegre Bookman 2017 1 recurso online ISBN 9788582603819.		
KEELING, Ralph. Gestão de projetos uma abordagem global. 3. São Paulo Saraiva 2014 1 recurso online ISBN 9788502227125		

Disciplinas do sexto período

Disciplina: ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA		
Período: 6º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total: 66h40
Número de aulas semanais: 4		Pré-requisito: Não há
Ementa: História econômica brasileira a partir do pós-Guerra (1945). Redemocratização. Planos econômicos de estabilização. Modelo de substituição de importações. Abertura e desindexação na primeira metade dos anos 1990. Estabilização e reformas: os anos FHC. Políticas sociais e as transformações econômicas nos anos 2000. Caracterização da economia brasileira pós-2010. Perspectivas sobre o futuro econômico do Brasil.		
Bibliografia Básica:		
GIAMBIAGI, Fabio et al. Economia brasileira contemporânea . 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 322 p. ISBN 978-85-352-6793-8 (broch.).		
GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; TONETO JÚNIOR, Rudinei. Economia brasileira contemporânea . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2007. xxvi, 738 p. ISBN 978-85-2244-835-7 (enc.).		
VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. Economia: micro e macro . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 461 p. ISBN 978-85-970-0201-0.		
Complementar:		
BAER, Werner. A economia brasileira : uma abordagem profunda da economia brasileira até 2008 : uma breve análise desde o período colonial até a crise de 1973 e uma análise detalhada dos vários planos econômicos a partir da década de 1970. 3. ed. rev., ampl. e atual. São Paulo: Nobel, 2009. 541 p. ISBN 9788521314912.		
BRUNSTEIN, Israel. Economia de empresas : gestão econômica de negócios. São Paulo: Atlas, 2005. xi, 182 p ISBN 9788522441594.		
CASTRO, Antonio Barros de; LESSA, Carlos Francisco. Introdução à economia : uma abordagem estruturalista. 38. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2013. 151 p. ISBN 9788521804925.		
LANZANA, Antonio E. T. Economia brasileira : fundamentos e atualidade. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 193 p. ISBN 9788597009163.		
SINGER, Paul. Aprender economia . 25. ed. São Paulo: Contexto, 2014. 202 p. ISBN 989-85-7244-092-9.		

Disciplina: ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS		
Período: 6º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total: 66h40
Número de aulas semanais: 4		Pré-requisito: Não há
Ementa:		
Visão logística da Gestão de Materiais na empresa. Objetivos, Funções e Fundamentos. Atividades de compra e seus instrumentos. Gestão dos estoques: Previsão, níveis de Controle, Custos, Avaliações e Classificações, Curva ABC, Armazenamento, Movimentação e Distribuição.		
Bibliografia Básica:		
ALT, Paulo Renato Campos. Administração de materiais e recursos patrimoniais. 3. São Paulo Saraiva 2009 1 recurso online ISBN 9788502089167.		
GONÇALVES, P. S. Administração de Materiais. 4ª ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2013.		
MARTINS, Petrônio G; ALT, Paulo Renato Campos. Administração de materiais e recursos patrimoniais. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. ixv, 441 p. ISBN 978-85-02-08023-2 (broch).		
Complementar:		
GURGEL, Floriano do Amaral. Administração de materiais e do patrimônio. São Paulo Cengage Learning 2012 1 recurso online ISBN 9788522109616.		
DIAS, Marco Aurélio P. Administração de materiais princípios, conceitos e gestão. 6. São Paulo Atlas 2009 1 recurso online ISBN 9788522481712.		
DIAS, Marco Aurélio P. Administração de materiais uma abordagem logística. 6. São Paulo Atlas 2015 1 recurso online ISBN 9788522498857.		
NOGUEIRA, Amarildo de Souza. Logística empresarial. 2. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 recurso online ISBN 9788597015553.		
NOGUEIRA, Amarildo de Souza. Logística empresarial: uma visão local com pensamento globalizado. São Paulo Atlas 2012 1 recurso online ISBN 9788522477708.		

Disciplina: ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA		
Período: 6º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total: 66h40
Número de aulas semanais: 4	Pré-requisito: Contabilidade Intermediária	
Ementa:		
Riscos, retorno e valor: Condicionantes de valor; Retornos e variabilidade dos retornos; Risco de ativos individuais e risco de carteira; Modelo de precificação de ativos financeiros - CAPM; Avaliação de ativos financeiros. Decisões de financiamento a longo prazo: Custo de capital; Alavancagem operacional, financeira e total; Estrutura de capital. Fontes de financiamento das atividades da empresa. Decisões sobre o destino do lucro: dividendos e política de dividendos. Fusões.		
Bibliografia Básica:		
ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2016. xvi, 287p. ISBN 9788597001778.		
HOJI, M. Administração financeira e orçamentária. 11ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2014.		
MORANTE, Antonio Salvador; JORGE, Fauzi Timaco. Administração financeira: decisões de curto prazo, decisões de logo prazo, indicadores de desempenho. São Paulo: Atlas, 2013. x, 103 p. ISBN 978-85-224-4850-0.		
Complementar:		
CAMLOFFSKI, Rodrigo. Análise de investimentos e viabilidade financeira das empresas. São Paulo Atlas 2014 1 recurso online ISBN 9788522486571.		
DALCOMUNE, Marcio. Administração financeira e orçamentária questões FCC. Rio de Janeiro Método 2014 1 recurso online ISBN 978-85-309-6467-2.		
LIMA, Fabiano Guasti. Análise de riscos. 2. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 recurso online ISBN 9788597016871.		
MARION, José Carlos. Análise das demonstrações contábeis contabilidade empresarial. 7. São Paulo Atlas 2013 1 recurso online ISBN 9788522478002.		
PADOVEZE, Clóvis Luís. Administração financeira uma abordagem global. São Paulo Saraiva 2016 1 recurso online ISBN 978-85-472-0497-6.		

Disciplina: METODOLOGIA CIENTÍFICA 2

Período: 6º

Matrícula: Obrigatória

Carga Horária Total: 33h20

Número de aulas semanais: 2

Pré-requisito: Metodologia Científica 1

Ementa:

Pesquisa e metodologia científica. Linguagem científica. Métodos e técnicas de pesquisa. Análise de Dados. Elaboração de relatórios e artigos científicos. Normas de formatação da ABNT.

Bibliografia Básica:

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

VERGARA, S. C. **Métodos de Pesquisa em Administração.** São Paulo: Editora Atlas, 2005.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** 16. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Complementar:

ANDRADE, M. M.; MARTINS, J. A. A. (Colab.). **Introdução à metodologia do trabalho científico:** elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

HAIR, J. F. et al. **Análise multivariada de dados.** 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica:** teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 30. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica.** 7. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico.** 24. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2016.

Disciplina: DIREITO TRIBUTÁRIO		
Período: 6º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total: 33h20
Número de aulas semanais: 2		Pré-requisito: Não há
Ementa:		
Direito Tributário e legislação tributária. Obrigações Tributárias. Crédito Tributário: suspensão, extinção e exclusão. Impostos, taxas e contribuições. Competência tributária da união, estados e município. Imunidade, isenção e não incidência. Evasão, Sonegação e Elísão		
Bibliografia Básica:		
ALEXANDRINO, Marcelo; PAULO, Vicente. Direito tributário na Constituição e no STF: teoria e jurisprudência. 16. ed. rev. e atual. São Paulo: Método, 2011. xv, 350 p. ISBN 978-85-309-3445-3.		
COELHO, Fábio Ulhoa. Manual de direito comercial: direito de empresa. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. 552 p. ISBN 978-85-02-61908-1.		
COLETO, Aline Cristina; ALBANO, Cícero José. Legislação e organização empresarial. Curitiba: Livro Técnico, 2010. 120 p. ISBN 978-85-6368-700-5.		
Complementar:		
AMARO, Luciano. Direito tributário brasileiro. 22. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. 544 p. ISBN 9788547220662.		
ANDRADE FILHO, Edmar Oliveira. Auditória de impostos e contribuições. 3. São Paulo: Atlas 2009 1 recurso online ISBN 9788522466405.		
MACHADO SEGUNDO, Hugo de Brito. Código Tributário Nacional. 7. Rio de Janeiro: Atlas 2018 1 recurso online ISBN 9788597015720.		
MARTINS, Ives Gandra da Silva. Comentários ao Código Tributário nacional, V. 2 (arts. 96 a 218). 7. São Paulo: Saraiva 2012 1 recurso online ISBN 9788502175709.		
SABBAG, Eduardo de Moraes. Manual de direito tributário. 4. ed. atual. São Paulo: Saraiva, 2012. 1158 p. ISBN 978-85-02-14858-1.		

Disciplina: EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO		
Período: 6º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total: 33h20
Número de aulas semanais: 2		Pré-requisito: Não há
Ementa:		
Evolução e conceitos centrais. Empreendedor X administrador. O Papel do Empreendedor: Características e tipos de empreendedores. Perfil do empreendedor. Oportunidades e Ideias. Tipos de empreendedorismo. <i>Start ups, Spin offs</i> , incubadora de empresas. Modelo Canvas de Negócios, Plano de Negócio. Inovação: conceito, tipos e gestão.		
Bibliografia Básica:		
BERNARDI, L. A. Manual de Empreendedorismo e Gestão - Fundamentos, Estratégias e Dinâmicas. 2ª Edição. São Paulo: Editora Atlas, 2012.		
DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em Negócios. 4ª.ed. Editora LTC . 2012.		
HISRICH, R. D. ; PETERS, M. P. Empreendedorismo. 7ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.		
Complementar:		
CHIAVENATO, I.. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4. São Paulo: Manole, 2012.		
DEGEN, R. J. O empreendedor: empreender como opção de carreira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.		
DOLABELA, F.. O Segredo de Luisa. Rio de Janeiro: Editora Sextante, 2008.		
GAUTHIER, F. O.; MACEDO, M.; LABIAK JR, S. Empreendedorismo. Curitiba: Livro Técnico, 2010.		
MAXIMIANO, A. C. A. Administração para empreendedores. 2ª. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.		

Disciplina: EXTENSÃO - EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO		
Período: 6º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total: 33h20
Número de aulas semanais: 2		Pré-requisito: Não há
Ementa:		
Elaboração de projetos práticos integrando alunos e comunidade com o objetivo de contribuir com o desenvolvimento da cultura de empreendedorismo , favorecendo a criação de negócios inovadores que contribuam para o desenvolvimento da economia local. Aproximação entre conhecimentos científicos e comunidade local		
Bibliografia Básica:		
BERNARDI, L. A. Manual de Empreendedorismo e Gestão - Fundamentos, Estratégias e Dinâmicas. 2ª Edição. São Paulo: Editora Atlas, 2012.		
DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em Negócios. 4ª.ed. Editora LTC . 2012.		
HISRICH, R. D. ; PETERS, M. P. Empreendedorismo. 7ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.		
Complementar:		
CHIAVENATO, I.. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4. São Paulo: Manole, 2012.		
DEGEN, R. J. O empreendedor: empreender como opção de carreira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.		
DOLABELA, F.. O Segredo de Luisa. Rio de Janeiro: Editora Sextante, 2008.		
GAUTHIER, F. O.; MACEDO, M.; LABIAK JR, S. Empreendedorismo. Curitiba: Livro Técnico, 2010.		
MAXIMIANO, A. C. A. Administração para empreendedores. 2ª. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.		

Disciplinas do sétimo período

Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO		
Período: 7º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total: 33h20
Número de aulas semanais: 2		Pré-requisito: Não há
Ementa: Prática supervisionada, visando a aquisição de informações sobre o ensino da Administração e o perfil do Administrador, relacionando os conteúdos teóricos aprendidos na universidade e a prática empresarial.		
Bibliografia Básica:		
GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.		
VERGARA, S. C. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2013.		
SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 24. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2016.		
Complementar:		
ANDRADE, M. M.; MARTINS, J. A. A. (Colab.). Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2017.		
GIL, A. C. Como elaborar Projetos de Pesquisa. 6. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2017.		
KÖCHE, J. C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 30. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.		
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.		
TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2017.		

Disciplina: SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS		
Período: 7º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária: 33h20
Número de aulas semanais: 2		Pré-requisito: Não há
Ementa:		
Vínculo administração e tecnologia. Era da informação. O enfoque sistêmico. Sistemas de informação. Sistemas de informações gerenciais. Tipos de sistemas. Administração de sistemas de informação. O papel do sistema no processo decisório. Sistemas de informações gerenciais como instrumento de gestão. Segurança da informação.		
Bibliografia Básica:		
ALVES, William Pereira. Informática fundamental: introdução ao processamento de dados. 1. ed. São Paulo: Érica, 2010. 222 p. ISBN 978-85-365-0272-4.		
BATISTA, E. de O. Sistemas de informação: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. 2ªed. São Paulo: Saraiva, 2012.		
BIO, S. R. Sistemas de informação: um enfoque gerencial. 2ª. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008.		
Complementar:		
CASSARRO, Antonio Carlos. Sistemas de informações para tomadas de decisões. 4. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2011. xv, 120 p. ISBN 978-85-221-0956-2.		
ELMASRI, Ramez; NAVATHE, Shamkant B. Sistemas de banco de dados. 6. ed. São Paulo: Pearson, c2011. xviii, 788 p. ISBN 9788579360855.		
ROSINI, Alessandro Marco. Administração de sistemas de informação e a gestão do conhecimento. 2. São Paulo Cengage Learning 2013 1 recurso online ISBN 9788522114672.		
SILBERSCHATZ, Abraham; KORTH, Henry F.; SUDARSHAN, S. Sistema de banco de dados. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. xl, 861 p. ISBN 978-85-352-4535-6.		
VICO MAÑAS, Antonio. Administração de sistemas de informação. 8. ed. rev. e atual. São Paulo: Érica, 1999. 304 p. ISBN 9788571946354.		

Disciplina: GESTÃO DO VAREJO		
Período: 7º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total: 66h40
Número de aulas semanais: 4		Pré-requisito: Não há
Ementa:		
As mudanças sociais, econômicas e demográficas e seus impactos no varejo; alterações na ofertas e demanda de bens de consumo; conceitos, atributos e variáveis do varejo; informação e educação do cliente; clientes (externos e internos); Administração de compras e relacionamento com fornecedores; Mix de produtos e serviços; gestão de categorias; tipos e formatos de lojas; análise da concorrência, layoutização de lojas; Produtividade e eficiência no varejo. Tendências no varejo		
Bibliografia Básica:		
KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing. 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. xxvi, 765 p. ISBN 9788581430003.		
LUPETTI, Marcélia. Gestão estratégica da comunicação mercadológica: planejamento. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014. 190 p. ISBN 9788522112975 (broch.).		
PARENTE, Juracy. Varejo para a baixa renda. Porto Alegre Bookman 2008 1 recurso online ISBN 9788577801015.		
Complementar:		
FRANCESCHINI, Adélia (Colab.). Pesquisa de mercado. São Paulo: Saraiva, 2012. 326 p. ISBN 978850213178 (broch.).		
HOOLEY, Graham J; SAUNDERS, John A; PIERCY, Nigel; NICOLAUD, Brigitte. Estratégia de marketing e posicionamento competitivo. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 439 p. ISBN 9788576058090 (broch.).		
MEIRELES, Roberto et al. Pesquisa de mercado. Rio de Janeiro: FGV, 2011. 154 P. (Marketing). ISBN 978-85-225-0953-9 (broch.).		
NIQUE, Walter. Pesquisa de marketing uma orientação para o mercado brasileiro. São Paulo Atlas 2013 1 recurso online ISBN 9788522483303 .		
ZENARO, Marcelo; PEREIRA, Maurício Fernandes. Marketing estratégico para organizações e empreendedores: guia prático e ações passo a passo. São Paulo: Atlas, 2013. xii, 274 p. ISBN 9788522481859.		

Disciplina: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA		
Período: 7º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total: 66H40
Número de aulas semanais: 4		Pré-requisito: Não há
Ementa:		
Conceitos fundamentais de administração pública. Administração pública: do modelo racional-legal ao paradigma pós-burocrático. Estruturação da máquina administrativa no Brasil desde 1930: dimensões estruturais e culturais. As relações de trabalho no setor público. Empregados públicos e Regime Jurídico Único Lei 8112/90. As relações entre o Estado e o setor privado. Noções de Contabilidade Pública. Lei 4320/64 (Orçamento Público).		
Bibliografia Básica:		
COSTIN, C. Administração Pública. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2010.		
DENHARDT, R. Teorias da Administração Pública. São Paulo: Editora Cengage Learning, 2011.		
OLIVEIRA, D. Administração Pública: foco na otimização do modelo administrativo. São Paulo: Editora Atlas, 2014.		
Complementar:		
CHIAVENATO, I. Administração Geral e Pública – Provas e concursos. Barueri,S.P.: Editora Manole, 2012.		
LEAL, Victor Nunes. Coronelismo, enxada e voto: o município e o regime representativo no Brasil. 7. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2012. 363 p. ISBN 978-85-359-2130-4 (broch).		
LIMA, Alexandre Correa. Pesquisas de opinião pública: teoria, prática e estudos de caso. São Paulo: Novatec, 2017. ISBN 9788575225431 (broch.).		
SECCHI, Leonardo. Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014. xvi, 168p. ISBN 978-85-221-1353-8.		
SILVA, Christian Luiz da (Org.). Políticas públicas e desenvolvimento local: instrumentos e proposições de análise para o Brasil. Petrópolis: Vozes, c2012. 190p. ISBN 978-85-326-4330-8.		

Disciplina: DIVERSIDADE E IDENTIDADE CULTURAL		
Período: 7º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total: 33h20
Número de aulas semanais: 2		Pré-requisito: Não há
Ementa:		
Contextualização histórica e articulação de temas sobre Direitos Humanos, Identidade Cultural, Multiculturalismo, Relações Étnico-Raciais. Gestão da Diversidade.		
Bibliografia Básica:		
BOMENY, H. (coord.). Tempos Modernos, tempos de sociologia. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.		
EAGLETON, Terry. A ideia de cultura. 2. ed. São Paulo: UNESP, 2003.		
LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, c1986		
Complementar:		
CHIAVENATTO, Júlio José. Ética globalizada & sociedade de consumo. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004.		
DESLANDES, Keila; LOURENÇO, Érika (Org.). Por uma cultura dos direitos humanos na escola: princípios, meios e fins. Belo Horizonte: Fino Traço, 2012.		
GUSMÃO, Neusa Maria Mendes de (Org.). Diversidade, cultura e educação: olhares cruzados.		
IANNI, Octávio. A era do globalismo. 11. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011		
SANTOS, Ivair Augusto Alves dos. Direitos humanos e as práticas de racismo. Brasília: Câmara dos Deputados, 2015. 1 recurso online		

Disciplina: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 1			
Período: 7º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total : 66h40	
Número de aulas semanais: 4		Pré-requisito: Não há	
Ementa:			
Elaboração de proposta de trabalho científico e/ou tecnológico, envolvendo temas abrangidos pelo curso. Orientação na elaboração do projeto de trabalho de conclusão de curso, realizada em conjunto com o professor orientador, desde o levantamento e fichamento bibliográfico para fundamentação teórica até o desenvolvimento dos tópicos: introdução, objetivos, materiais e métodos, resultados esperados, cronograma e referências bibliográficas. Orientação da escrita de acordo com as normas de trabalhos acadêmicos da ABNT.			
Bibliografia Básica:			
ECO, U. Como se faz uma tese. 26. ed. rev. e atual. São Paulo: Perspectiva, 2016.			
SALOMON, D. V. Como fazer uma monografia. 13.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2014.			
SANTOS, P. A. dos; KIENEN, N.; CASTIÑEIRA, M. I.(Colab.). Metodologia da pesquisa social: da proposição de um problema à redação e apresentação do relatório. São Paulo: Atlas, 2015.			
Complementar:			
ANDRADE, M. M. de; MARTINS, J. A. A (Colab.). Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2017			
GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.			
KOCHE, J. C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 33 ª ed., Petrópolis: Vozes, 2013.			
MARCONI, M.de A.; LAKATOS, E. M. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.			
SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 24. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2016.			

Disciplina: EXTENSÃO - DIVERSIDADE E IDENTIDADE CULTURAL		
Período: 7º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total: 33h20
Número de aulas semanais: 2		Pré-requisito: Não há
Ementa:		
Projetos práticos voltados à conscientização do respeito à diversidade e as diferenças culturais.		
Bibliografia Básica:		
BOMENY, H. (coord.). Tempos Modernos, tempos de sociologia . São Paulo: Editora do Brasil, 2010.		
EAGLETON, Terry. A ideia de cultura . 2. ed. São Paulo: UNESP, 2003.		
LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico . Rio de Janeiro: Zahar, c1986		
Complementar:		
CHIAVENATTO, Júlio José. Ética globalizada & sociedade de consumo . 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004.		
DESLANDES, Keila; LOURENÇO, Érika (Org.). Por uma cultura dos direitos humanos na escola : princípios, meios e fins. Belo Horizonte: Fino Traço, 2012.		
GUSMÃO, Neusa Maria Mendes de (Org.). Diversidade, cultura e educação : olhares cruzados.		
IANNI, Octávio. A era do globalismo . 11. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011		
SANTOS, Ivair Augusto Alves dos. Direitos humanos e as práticas de racismo . Brasília: Câmara dos Deputados, 2015. 1 recurso online		

Disciplinas do oitavo período

Disciplina: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

Período: 8º

Matrícula: Obrigatória

Carga Horária Total : 66h40

Número de aulas semanais: 4

Pré-requisito: TCC I

Ementa:

Elaboração de trabalho científico e/ou tecnológico, envolvendo temas abrangidos pelo curso. Orientação no desenvolvimento da pesquisa do trabalho de conclusão de curso, realizada em conjunto com o professor orientador. Pesquisa de campo: levantamento e análise de dados. Orientação da escrita da monografia apresentando os resultados da pesquisa. Orientação da escrita de acordo com as normas de trabalhos acadêmicos da ABNT.

Bibliografia Básica:

ECO, U. **Como se faz uma tese.** 26. ed. rev. e atual. São Paulo: Perspectiva, 2016.

SALOMON, D. V. **Como fazer uma monografia.** 13.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

SANTOS, P. A. dos; KIENEN, N.; CASTIÑEIRA, M. I.(Colab.). **Metodologia da pesquisa social:** da proposição de um problema à redação e apresentação do relatório. São Paulo: Atlas, 2015.

Complementar:

ANDRADE, M. M. de; MARTINS, J. A. A (Colab.). **Introdução à metodologia do trabalho científico:** elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2017

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

KOCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica:** teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 33 ª ed., Petrópolis: Vozes, 2013.

MARCONI, M.de A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico:** procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico.** 24. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2016.

Disciplina: PESQUISA OPERACIONAL		
Período: 8º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total: 66h40
Número de aulas semanais: 4		Pré-requisito: Não há
Ementa:		
Evolução da Pesquisa Operacional. Modelagem Matemática. Resolução de problemas de Programação Linear. Programação Inteira. Teoria dos Jogos. Programas Aplicativos (Softwares específicos).		
Bibliografia Básica:		
CAIXETA-FILHO, J. V. Pesquisa operacional: técnicas de otimização aplicadas a sistemas agroindustriais. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.		
HILLIER, F. S. Introdução à pesquisa operacional. 9ªed. São Paulo: MC Graw Hill, 2013.		
TAHA, H. A. Pesquisa operacional. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.		
Complementar:		
ANDRADE, E. L. Introdução à pesquisa operacional: métodos e modelos para análise de decisões. 5ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.		
BÊRNI, D. A. Teoria dos jogos. São Paulo: Saraiva, 2014.		
COLIN, E. C. Pesquisa operacional: 170 aplicações em estratégia, finanças, logística, produção, marketing e vendas. 2ª ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017.		
LACHTERMACHER, G. Pesquisa operacional na tomada de decisões. 5ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.		
SILVA, E. M. Pesquisa operacional para os cursos de administração e engenharia. 5ª ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017.		

Disciplina: GESTÃO DE SERVIÇOS	
Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total: 66h40
Número de aulas semanais: 4	Pré-requisito: Não há
Ementa:	
Características dos serviços. Estratégias em serviços. Gestão de serviços. Qualidade em serviços. Avaliação do desempenho em serviços. Marketing de serviços. Projetos práticos voltados à aplicação dos conhecimentos em gestão de serviços junto a organizações públicas e/ou privadas. Aproximação entre conhecimentos científicos e comunidade local.	
Bibliografia Básica:	
<p>CORRÊA, Henrique Luiz. Gestão de serviços lucratividade por meio de operações e de satisfação dos clientes. São Paulo Atlas 2012 1 recurso online ISBN 9788522479214.</p> <p>FITZSIMMONS, James A. Administração de serviços operações, estratégia e tecnologia da informação. 7. Porto Alegre AMGH 2014 1 recurso online ISBN 9788580553291.</p> <p>KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing. 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. xxvi, 765 p. ISBN 9788581430003.</p>	
Complementar:	
<p>MHOOLEY, Graham J; SAUNDERS, John A; PIERCY, Nigel; NICOLAUD, Brigitte. Estratégia de marketing e posicionamento competitivo. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 439 p. ISBN 9788576058090 (broch.).</p> <p>OLIVEIRA, D. de P. R. de. Administração estratégica na prática: a competitividade para administrar o futuro das empresas. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>PEREIRA, M. F.. Planejamento estratégico: a contribuição da estrutura organizacional para o processo de implementação da estratégia, v.4. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>THOMPSON JUNIOR, A. A. Administração estratégica. Porto Alegre: AMGH, 2013.</p> <p>ZENARO, Marcelo; PEREIRA, Maurício Fernandes. Marketing estratégico para organizações e empreendedores: guia prático e ações passo a passo. São Paulo: Atlas, 2013. xii, 274 p. ISBN 9788522481859.</p>	

Disciplina: AUDITORIA E CONTROLADORIA				
Período: 8º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total: 66H40		
Número de aulas semanais: 4	Pré-requisito: Contabilidade básica e intermediária			
Ementa:				
A controladoria e as funções do Controller. Subsistemas empresariais e modelos de gestão estratégica. O modelo da Controladoria nas organizações. Autoridade e responsabilidade da Controladoria como um órgão. Controle: princípios, conceitos e instrumentos de controle gerencial. Processos de planejamento e controle. Conceitos básicos de Auditoria. Normas técnicas e profissionais de Auditoria. Seleção da amostra e avaliação de risco. Papéis de trabalho e relatórios de Auditoria. Auditoria das contas patrimoniais e das contas de resultado. Revisão pelos pares.				
Bibliografia				
ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Auditoria: um curso moderno e completo. 6. ed. São Paulo, SP : Atlas, 2008.				
CREPALDI, Sílvio Aparecido. Auditoria Contábil: teoria e prática. 4. ed. São Paulo, SP : Atlas, 2013.				
NASCIMENTO, A; REGINATO, L. Controladoria: um enfoque na eficácia organizacional. 3ªed. São Paulo: Editora Atlas, 2013.				
Complementar:				
ATTIE, William. Auditoria conceitos e aplicações. 6. São Paulo Atlas 2012 1 recurso online ISBN 9788522478606.				
FIGUEIREDO, Sandra. Controladoria teoria e prática. 4. São Paulo Atlas 2008 1 recurso online ISBN 978852249430.				
GRAMLING, Audrey A. Auditoria. São Paulo Cengage Learning 2016 1 recurso online ISBN 9788522126033.				
LINS, Luiz Dos Santos. Auditoria. 4. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 recurso online ISBN 9788597011807.				
PADOVEZE, Clóvis Luís. Controladoria estratégica aplicada conceitos, estrutura e sistema de informações. São Paulo Cengage Learning 2016 1 recurso online ISBN 9788522125968.				
PEREZ JUNIOR, José Hernandez. Auditoria de demonstrações contábeis: normas e procedimentos. São Paulo, SP : Atlas, 2012.				

Disciplina: TÓPICOS ESPECIAIS				
Período: 8º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total: 33H20		
Número de aulas semanais: 4	Pré-requisito: Não há			
Ementa:				
Disciplina de conteúdo aberto. Serão tratados aspectos avançados da área da Administração, privilegiando assuntos recentes, resultados de pesquisa, tópicos atuais de grande aceitação no mercado de trabalho ou tópicos não cobertos por outras disciplinas do curso.				
Bibliografia básica				
-				
-				
-				
Complementar:				
-				
-				
-				
-				
-				

Disciplina: EXTENSÃO - TÓPICOS ESPECIAIS				
Período: 8º	Matrícula: Obrigatória	Carga Horária Total: 33H20		
Número de aulas semanais: 4	Pré-requisito: Não há			
Ementa:				
Atividades de extensão envolvendo comunidade, instituição de ensino e os alunos desenvolvendo práticas que visam contribuir com os temas tratados na disciplina abordada dentro de Tópicos Especiais.				
Bibliografia básica				
-				
-				
-				
Complementar:				
-				
-				
-				
-				
-				

Disciplinas Optativas

Disciplina: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS		
Período:	Matrícula: Optativa	Carga Horária Total: 33h20
Número de aulas semanais: 2		Pré-requisito: Não há
Ementa: Noções básicas dos fundamentos da Libras sob a óptica de uma sociedade inclusiva. História da Educação dos Surdos. Cultura Surda. Aspectos linguísticos da Língua de Sinais Brasileira: variações; iconicidade e arbitrariedade; estrutura gramatical. Prática em contextos comunicativos.		
Bibliografia Básica:		
FERREIRA BRITO, L. Por uma gramática de línguas de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.		
QUADROS, R. M. de; KARNOP, L. B. Língua dos Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.		
SÁ, N.R.L. de, Cultura, Poder e Educação de Surdos. Manaus: INEP, 2002.		
Complementar:		
CAPOVILLA, F. C; RAPHAEL, W. D; MAURÍCIO, A. L. Novo Deit-Libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da Língua de Sinais Brasileira. 3ª ed. São Paulo: Edusp, 2009.		
COSTA, J. P. B. A educação do surdo ontem e hoje: posição sujeito e identidade. Campinas. São Paulo. Mercado das letras, 2010.		
KOJIMA, C. K.; SEGALA, Sueli Ramalho. Libras: língua brasileira de sinais: a imagem do pensamento. São Paulo: Escala, 2008.		
SACKS, O. Vendo Vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.		
SKILAR, C. A . Surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 2005.		

12. METODOLOGIA

A metodologia de ensino terá como base a participação ativa do estudante na construção do conhecimento e incluirá procedimentos como aulas expositivas, participativas e dialogadas; trabalhos individuais, trabalhos em grupo, seminários, utilização de estudos de casos, simulação de estratégias de negócios, dentre outros. Com isso, pretendemos desenvolver em nossos alunos uma formação integrada entre conhecimento técnico, prática e pensamento crítico. São apresentados aos alunos tanto a bibliografia clássica e contemporânea, como também artigos científicos recentes para que sua formação intelectual. Os professores têm autonomia para a organização didática de suas aulas, utilizando como recursos, além dos quadro negro e exposição oral, o uso de datashow, laboratórios e softwares específicos. É importante destacar ainda que a presente proposta não constitui algo acabado ou imutável, a formação do administrador deve acompanhar as transformações socioeconômicas para que estejam aptos a lidar com os novos cenários empresariais.

Além disso, as disciplinas de extensão visam colocar o aluno em contato com o mercado de trabalho e seus desafios, colocando em prática todo o conhecimento desenvolvido em sala de aula aplicando ferramentas, debatendo problemas do cotidiano, propondo soluções inovadoras, apresentando projetos em diversas áreas da Administração e suas áreas correlatas.

Toda a prática profissional é garantida dentro das disciplinas de extensão, além do estágio obrigatório que também promove ao aluno a inserção no mercado e experimentação das atividades profissionais em Administração.

13. ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O estágio é o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo dos educandos e faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do estudante. Ele propicia aos estudantes obter uma visão real e crítica do que acontece fora do ambiente escolar e possibilita adquirir experiência por meio do convívio com situações interpessoais, tecnológicas e científicas. É a oportunidade para que os estudantes apliquem, em situações concretas, os conhecimentos adquiridos nas aulas teóricas, de maneira que possam vivenciar no dia-a-dia a teoria, propiciando a complementação da aprendizagem, constituindo-se em instrumento de integração, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano.

O Estágio Supervisionado do Curso Superior Bacharelado em Administração é obrigatório e possui carga horária mínima de 200 (duzentas) horas, que podem ser cumpridas em um único ou em vários programas de estágio, podendo ser cursado a partir do 4º (quarto) período, desde que o aluno esteja matriculado e frequentando regularmente as aulas. Este poderá ser realizado em ambiente interno ou externo que desenvolva atividades na linha de formação do estudante. A carga horária excedente poderá ser utilizada como atividade complementar de acordo com a tabela específica. O estudante poderá realizar o estágio não obrigatório antes do 4º (quarto) período, contudo, este não será contabilizado como horas de estágio obrigatório.

O Estágio Supervisionado poderá ser realizado em colaboração com empresas e instituições públicas - inclusive o Campus do IFSULDEMINAS poderá oferecer vagas de estágio a seus estudantes por meio de editais publicados pelo Setor de Registro de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão - Estágios - e visa proporcionar experiência prática na linha de formação, devendo o aluno, para esse fim, estar em condições de estagiari, segundo o proposto em lei. A realização do estágio dar-se-á mediante Termo de Compromisso de Estágio celebrado entre o estudante e a parte concedente, com interveniência obrigatória da Instituição de Ensino, por meio do Setor de Registro de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão - Estágios.

O estágio não gera vínculo empregatício de qualquer natureza e o estagiário poderá receber bolsa, ou outra forma de contraprestação que venha a ser acordada entre as partes, ressalvado o que dispuser a legislação previdenciária. É importante ressaltar que o aluno, em qualquer hipótese, deve estar segurado contra acidentes pessoais. A jornada de atividade em estágio, a ser cumprida pelo estudante poderá ser de até 6 horas diárias e 30 horas semanais nos períodos em que estão programadas aulas presenciais

compatibilizando com o calendário acadêmico e terá regulamentação específica. Nos períodos de férias e recessos escolares a jornada de estágio será estabelecida de comum acordo entre o estagiário e a instituição concedente do estágio, sempre com a interveniência da Instituição de Ensino. É ainda observado que o estudante poderá ter jornada de Estágio de até 8 horas diárias e 40 horas semanais nos períodos em que não estão programadas aulas presenciais, de acordo com o calendário acadêmico anual do Campus.

A Orientação do estágio será feita por um professor orientador em conjunto com o supervisor da instituição concedente do estágio. A orientação por parte do professor se dará à distância, com encontros quando necessário. A supervisão do estágio se dará nas atividades cotidianas realizadas pelo mesmo. Ambos participarão da avaliação e apresentação do estágio, entretanto, a avaliação e o registro da carga horária do estágio só ocorrerão quando a Instituição de Ensino concordar com os termos da sua realização, que deverá estar de acordo com o Projeto Político Pedagógico do IFSULDEMINAS - Campus Passos.

O estudante somente será aprovado no Estágio Supervisionado após o recebimento de todos os documentos exigidos em até 60 dias antes da colação de grau pelo Setor de Registro de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão - Estágios. É obrigatório também a apresentação do Relatório de Estágio completo tanto para o Setor de Registro de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão - Estágios, como na disciplina de Estágio Supervisionado do curso.

A disciplina Estágio Supervisionado ofertada no 7º (sétimo) período do curso tem por finalidade orientar os estudantes no desenvolvimento da pasta de estágio, arquivando e registrando todas as atividades realizadas pelo estagiário para conferência da carga horária, avaliação supervisionada das atividades desenvolvidas, orientações a respeito do estágio e todas as documentações pertinentes à atividade desenvolvida e concluída. Ademais, também tem como objetivo a reflexão entre as teorias de administração e a prática empresarial por meio da troca de experiência entre os alunos.

As atividades de Extensão, Monitorias e Iniciação Científica poderão ser equiparadas ao Estágio, respeitando o percentual estabelecido no artigo 10, da normatização de Estágio para os Cursos Técnicos e Superiores do IFSULDEMINAS.

14. ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS (AACC)/ ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC) constituem um componente curricular da formação onde são desenvolvidas atividades de caráter científico, cultural e acadêmico articulando-se com e enriquecendo o processo formativo do profissional de Administração como um todo e deverão ser cumpridas 200 horas.

As atividades, tendo como foco a perspectiva da educação continuada, dinâmica e em movimento, um processo contínuo que deve estar antenado às novas produções científico-culturais demandadas pelas transformações sociais, distribuídas no decorrer de todo curso, de acordo com a Resolução CNE/CP nº 2, de 19 de fevereiro de 2002.

Todas as atividades deverão ser registradas e comprovadas junto à Coordenadoria do Curso. Os casos omissos deverão ser analisados pelo Colegiado de Curso. As atividades realizadas que garantirão a interação teórica-prática podem ser: monitoria, iniciação científica, apresentação de trabalhos em congressos e seminários, cursos e atividades de extensão, além de estudos complementares. As atividades de monitoria serão regulamentadas segundo Resolução nº 12, de 29 de abril de 2013.

Destaca-se, com relação às AACC, na formação do profissional em Administração a relevância de participar de eventos acadêmicos relacionados às novas produções científico-sócio-culturais frente à mutabilidade do mundo contemporâneo. Para estimular a diversificação pelos acadêmicos na execução dessas atividades complementares, existem limites máximos para todos os tipos de atividades, de tal maneira que não é possível cumprir a carga horária total com um único tipo de atividade, conforme o quadro 4. Os limites máximos estabelecidos não impedem o acadêmico de desenvolver as atividades além do máximo permitido. Serão consideradas as seguintes atividades complementares e suas respectivas pontuações de acordo com a equivalência abaixo:

Quadro 4: Atividades contempladas como AACCs e a respectiva carga horária

ATIVIDADE	QUANTIDADE DE HORAS
Participação em eventos científicos (Congressos, Simpósios, Palestras, Seminários de pesquisa ou Extensão, Encontros Científicos, entre outros)	Carga horária especificada no certificado ou em outro comprovante
Apresentação de trabalhos científicos em evento	4 (quatro) horas
Publicação de resumos simples/expandido ou artigo completos em anais de congresso	10 (dez) horas
Publicação de artigos científicos em periódicos relevantes da área - independente do Qualis	40 (quarenta) horas
Atividades de pesquisa e extensão (Iniciação Científica, PIBIC, PIBID, etc.)	Carga horária especificada em declaração do orientador
Monitoria	30 (trinta) horas cada
Cursos ministrados de curta duração	Dobro da carga horária do curso especificada em comprovante
Participação em órgãos colegiados, CAs, DCEs, Atlética, etc.	10 (dez) horas semestrais
Organização de eventos	Carga horária especificada em declaração do responsável
Cursos extracurriculares externos	Carga horária especificada no certificado ou em outro documento
Curso de Língua Estrangeira Completo	Até 30 (trinta) horas

Ressalta-se que os acadêmicos deverão fazer no mínimo 04 (quatro) modalidades de

atividades complementares. O estudante não poderá computar na mesma modalidade carga horária superior a de 50 (cinquenta) horas. Caso a soma numa única modalidade exceda este valor, será desconsiderado a carga horária excedente.

A solicitação da creditação das atividades complementares é de responsabilidade do estudante, por meio de requerimento documentado e encaminhado à Secretaria Acadêmica. Deverá ser creditada no histórico escolar do estudante a carga horária devidamente comprovada para a graduação do mesmo. A aprovação da creditação das atividades complementares é de responsabilidade do coordenador do curso. Os casos de certificação não contemplados no quadro 4 serão analisados pelo Colegiado do Curso.

15. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem dos estudantes visa à sua progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre os de eventuais provas finais.

A verificação do rendimento escolar e sistema Aprovação terá como base o capítulo VII da Resolução nº 069, de 14 de novembro de 2017, que dispõe sobre as Normas Acadêmicas dos Cursos de Graduação. Esse capítulo está transscrito a seguir:

Art. 30. O registro do rendimento acadêmico dos estudantes compreenderá a apuração da assiduidade e a avaliação do aproveitamento em todos os componentes curriculares.

Parágrafo único. O professor deverá registrar diariamente o conteúdo desenvolvido nas aulas e a frequência dos estudantes através do sistema acadêmico ou qualquer outro instrumento adotado pela Instituição.

I. As avaliações poderão ser diversificadas e obtidas com a utilização de instrumentos tais como: exercícios, arguições, provas, trabalhos, fichas de observações, relatórios, autoavaliação e outros.

a) A avaliação dos processos de ensino e aprendizagem deve ser norteada por uma concepção formativa, processual e contínua, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período letivo sobre os de eventuais provas ao final do período, preferencialmente, e de acordo com as especificidades do componente curricular.

b) A avaliação da aprendizagem deve proporcionar o diálogo entre os sujeitos do processo possibilitando a análise da práxis pedagógica e o comprometimento destes mesmos sujeitos com o desenvolvimento da autonomia intelectual e formação profissional

conforme o perfil do egresso apontado no Projeto Pedagógico do Curso.

c) Nos planos de ensino deverão estar previstas, no mínimo, três avaliações formais, exceto as disciplinas com até duas aulas semanais que poderão aplicar o mínimo de duas avaliações, com indicação dos instrumentos conforme referenciados no inciso I e os respectivos valores, respeitando o valor máximo de cinquenta por cento (50%) do valor total do semestre para cada avaliação.

d) Após a aplicação da atividade avaliativa, o professor deverá entregar a atividade avaliativa aos estudantes e publicar o aproveitamento das avaliações no sistema acadêmico, respeitado o Calendário Acadêmico nos seguintes prazos: quando as avaliações forem ao longo do período letivo, em até 20 dias após a data de aplicação; quando as avaliações forem em momentos finais do semestre, em até 3 dias antes do encerramento do período letivo.

e) O estudante terá direito de solicitar revisão de avaliação escrita até dois dias corridos após a devolução corrigida pelo professor quando ao longo do período e até um dia antes do término do período quando ao final do período letivo. Quando finalizar o prazo em finais de semana ou feriados será considerado o próximo dia útil.

II. Os critérios e valores de avaliação adotados pelo professor deverão ser explicitados aos estudantes no início do período letivo, observadas as normas estabelecidas neste documento.

III. Decorrido o prazo para a publicação do aproveitamento das avaliações, tal como especificado no inciso I deste artigo, os estudantes terão direito à revisão de prova, devendo formalizar o pedido na SRA por formulário próprio disponível na página da SRA, no site do campus.

IV. O estudante terá direito a receber de volta sua avaliação escrita, independentemente do instrumento utilizado, ou cópia da mesma, após a publicação das notas.

V. No caso de revisão da prova, o aluno terá direito ao acesso à mesma para efetivar sua solicitação.

Art. 31. No final do período letivo, os professores deverão entregar o Diário de Classe impresso e assinado.

I. Este diário deve conter a descrição dos conteúdos ministrados, atividades avaliativas, notas das atividades avaliativas, registros de presenças e faltas, quantitativos de aulas e horas ministradas.

II. O local e a forma de entrega deverá ser definida pelo campus.

Art. 32. O resultado do semestre será expresso em notas de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos, admitida, no máximo, a fração decimal.

§1º. Na presença de casa centesimal a nota será arredondada para a casa decimal imediatamente acima.

§2º. Cada uma das atividades avaliativas aplicada pelos docentes deverá ser graduada conforme disposto no artigo 30, inciso I, alínea c, admitida, no máximo, a fração decimal.

Art. 33. Será atribuída nota 0,0 (zero) à avaliação do estudante que deixar de comparecer às aulas nas datas das avaliações sem a justificativa legal, exceto nos exames finais.

§1º. Não será registrada nota ao aluno que não comparecer aos exames finais.

§ 2º. - Será concedida uma nova avaliação para cada avaliação citada no artigo 30, inciso I, desde que a ausência do estudante seja devidamente justificada em formulário próprio, com apresentação dos comprovantes.

I. O formulário estará disponível na página da SRA no site do campus.

II. A entrega, procedimentos e arquivamento serão definidos por cada campus.

Art. 34. Para efeito de aprovação ou reprovação em disciplina, serão aplicados os critérios abaixo, resumidos no Quadro 5:

I. O estudante será considerado APROVADO quando obtiver nota semestral na disciplina (ND) igual ou superior a 6,0 (seis) pontos e frequência por disciplina (FD) igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento),

II. Terá direito a fazer o exame final da disciplina o estudante que obtiver nota da disciplina (ND) igual ou superior a 4,0 e inferior a 6,0 e FD igual ou superior a 75%.

III. Terá direito a fazer o exame final da disciplina o estudante de curso EaD que obtiver nota da disciplina (ND) igual ou superior a 4,0 e inferior a 6,0.

IV. Após o exame final, será considerado APROVADO o estudante que obtiver média final (MF) maior ou igual a 6,0.

V. A MF da disciplina após o exame final será calculada pela média ponderada do valor da ND mais o dobro do valor do exame final (EF) sendo essa soma dividida por 3.

VI. Realizado o exame final por parte do aluno, a nota do semestre será a maior nota entre ND e MF.

VII. O exame final poderá abordar todo o conteúdo contemplado na disciplina.

$$\text{Equação: } MF = \frac{ND + (EF \times 2)}{3}, \text{ onde:}$$

MF = média final;

ND = nota da disciplina;

EF = exame final.

VIII. Estará REPROVADO o estudante que obtiver ND inferior a 4,0 (quatro) pontos ou MF inferior a 6,0 (seis) pontos ou FD inferior a 75%, representado no quadro a seguir:

Quadro 5 – Resumo de critérios para efeito de promoção ou retenção nos Cursos de Graduação do IFSULDEMINAS.

CONDIÇÃO APURADA	SITUAÇÃO FINAL
(MD \geq 6,0 ou MF \geq 6,0) e FD \geq 75%	APROVADO
4,0 \leq MD $<$ 6,0 e FD \geq 75%	EXAME FINAL
MD $<$ 4,0 ou MF $<$ 6,0 ou FD $<$ 75%	REPROVADO

MD – média da disciplina; FD – frequência na disciplina; MF – média final.

IX. Caso o estudante não realize o exame final permanecerá como NFD (Nota Final da Disciplina) a ND.

X. O Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CoRA) tem por finalidade acompanhar o rendimento acadêmico do estudante. Os cálculos do CoRA deverão ser gerados automaticamente pelo sistema acadêmico ao final de cada período letivo.

XI. O CoRA Semestral será calculado por meio da média ponderada das disciplinas cursadas no semestre conforme a equação a seguir. O CoRA Integral será calculado pela média aritmética dos CoRAs semestrais.

a) Equação do CoRA Semestral:

$$CoRA = \frac{\sum_{i=1}^n NDF_i \times CH_i}{\sum_{i=1}^n CH_i}$$

Sendo:

CoRA = Coeficiente de Rendimento Acadêmico

NFD_i = Nota Final da Disciplina

CH_i = Carga Horária da Disciplina

i = índice das Disciplinas

n = total de Disciplinas no semestre

XII. As disciplinas que forem aproveitadas para a integralização do curso, casos de transferências internas e externas, casos de aproveitamento de estudos, serão consideradas para o cálculo do CoRA.

XIII. Todas as disciplinas cursadas no período letivo serão consideradas para a composição do CoRA, inclusive as disciplinas eletivas e optativas

Art. 35. O estudante terá direito à revisão de nota do exame final, desde que requerida na SRA num prazo máximo de 2 (dois) dias úteis após a publicação da nota. Parágrafo único: A revisão da nota poderá ser realizada até o quinto dia útil após o início do período letivo posterior à aplicação do exame final. A indicação do(s) revisor(es) ficará sob a responsabilidade do Coordenador de Curso e Coordenador Geral de Ensino ou equivalente.

Art. 36. O estudante terá o dobro do prazo mínimo para a integralização do curso, previsto no PPC, contados a partir da data de ingresso no primeiro semestre, como prazo máximo para conclusão do mesmo.

§1º. Não serão computados, para efeito de contagem do prazo máximo para conclusão, os períodos de trancamento de matrícula e os afastamentos para participação em mobilidade acadêmica.

§2º. Estudantes com necessidades educacionais especiais poderão ter flexibilizados o período de integralização do curso.

Art. 37. O desligamento deve ser precedido por um procedimento administrativo.

§1º. O estudante deverá ter ciência do esgotamento do prazo para integralização do curso por meio de ofício expedido pelo Colegiado do Curso.

I . O ofício deverá informar o prazo para que o estudante possa encaminhar sua defesa.

a) Após o prazo estabelecido para resposta, o colegiado de curso deverá se reunir para analisar a situação do discente.

b) O colegiado deliberará sobre desligamento ou permanência do estudante, com apresentação de cronograma para que o estudante conclua o curso.

c) Quando deliberar-se pela permanência, o estudante deverá assinar termo de responsabilidade e ciência do cronograma.

§2º. O colegiado deverá respeitar o princípio constitucional da ampla defesa, permitindo ao discente o pleno exercício do contraditório.

§3º. O processo de desligamento de estudantes deve levar em consideração critérios qualitativos de mérito e não apenas critérios quantitativos, como o tempo de vinculação ao curso.

§4º. A negativa de rematrícula está vinculada aos princípios da razoabilidade e da proporcionalidade.

§5º. Não caberá desligamento quando o colegiado identificar possibilidade de conclusão do curso, acompanhada de justificativa da não observância do prazo previsto

para conclusão do curso.

§6º. O desligamento do estudante somente será formalizado pela seção de registros acadêmicos do campus após comunicado oficial do colegiado do curso, acompanhado da documentação produzida no processo de desligamento.

I. Toda a documentação produzida no processo de desligamento deve ser arquivada na pasta do estudante, na seção de registros acadêmicos do campus.

§7º. O aluno que for desligado poderá solicitar sua reintegração no curso por uma vez, podendo ser reintegrado após análise e aprovação do Colegiado do curso.

Art. 38. O estudante reprovado terá direito à matrícula no semestre seguinte, desde que não ultrapasse o prazo máximo para a conclusão do curso e a oferta das dependências devem considerar os seguintes critérios:

§1º. O número total de dependentes solicitantes não deve exceder 10% do total das vagas de ingresso previstas no PPC.

I. Quando maior que 10% e menor que 50% o colegiado de curso pode autorizar um excedente ou encaminhar solicitação de abertura de uma nova turma para DEPE / DDE, que avaliará se o campus dispõe de recursos e condições para atender a demanda.

II. Caso haja um número de dependentes solicitantes que seja igual ou maior que 50% do total das vagas previstas no PPC, a instituição deverá abrir uma turma específica para os dependentes.

§2º. A oferta de dependências deve considerar como ordem para a matrícula dos dependentes a seguinte ordem de prioridade:

- I. estudante com status de concluinte
- II. estudante com maior tempo no curso
- III. estudante com maior CoRA
- IV. estudante de idade mais elevada.

§3º. As disciplinas de dependência deverão ser oferecidas, ao menos, uma vez por ano.

16. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

O IFSULDEMINAS – Campus Passos estabelece mecanismos periódicos para a avaliação de sua eficácia e eficiência, mediante consulta aos segmentos envolvidos com o Curso Bacharelado em Administração. O curso é avaliado, internamente, pela CPA do campus Passos, além de contar com avaliação do Colegiado a cada semestre letivo. Serão avaliados, pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), os seguintes itens:

- A qualidade do corpo docente;

- A organização didático-pedagógica (corpo discente, egressos, parcerias, coordenação, corpo dirigente, entre outros);
- As instalações físicas, como laboratórios de ensino e biblioteca;
- A avaliação da instituição, na perspectiva de identificar seu perfil e o significado da sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, respeitando a diversidade e as especificidades das diferentes organizações acadêmicas.

Os agentes da comunidade escolar que participam da avaliação do curso são:

- **Corpo Docente:** Ao final de cada ano os docentes, através de reuniões, emitirão parecer a respeito da infraestrutura disponível, do ambiente de trabalho, das dificuldades encontradas no processo ensino aprendizagem, do acesso às novas tecnologias no mercado de comunicação e do apoio administrativo envolvido com o Curso.
- **Corpo Discente:** Ao final de cada ano o estudante, através de questionário próprio, emitirá parecer a respeito da infraestrutura disponível, do ambiente de estudo e da aquisição das competências previstas.
- **Egressos:** Será disponibilizado um sistema *online* que permitirá o acompanhamento das conquistas e dificuldades de nossos egressos.
- **Instituições de Ensino Públicas e Privadas/Parcerias:** A Instituição, por meio de seu setor de estágio manterá um banco de dados que possibilitará o acompanhamento dos profissionais quanto ao seu desempenho e atendimento do perfil docente exigido pelo campo profissional.

Quaisquer mudanças que vierem a ocorrer em função de possíveis sugestões, serão devidamente apreciadas pelo NDE e/ou Colegiado do Curso, cujas reuniões serão devidamente registradas em Atas.

17. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC é um trabalho acadêmico científico, no formato artigo científico e deverá ser realizado pelos alunos concluintes no referido curso de forma individual com pesquisa de campo de temática relacionada a esta habilitação específica, sob a orientação de um docente atuante no Curso Superior Bacharelado em Administração ou de áreas afins.

O TCC é composto por um trabalho acadêmico científico escrito mais uma apresentação presencial para uma banca examinadora formada por docentes da área, sob forma de seminário aberto à comunidade acadêmica e à sociedade.

De acordo com a resolução 069/2017:

Art. 72. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), quando previsto no PPC, constitui atividade acadêmica de sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo pertinente à profissão e formação do estudante.

§1º. O TCC é desenvolvido mediante controle, orientação e avaliação docente, cuja exigência é requisito essencial e obrigatório para a integralização curricular.

§2º. O TCC pode, desde que definido pelo colegiado e/ou NDE dos cursos, ser desenvolvido sob as formas de: Monografias, Artigos Científicos, Desenvolvimento de Softwares, Protótipos, Projetos, entre outras possibilidades descritas no PPC.

Art. 73. A elaboração do TCC implicará em rigor metodológico e científico, organização e contribuição para a ciência, sistematização e aprofundamento do tema abordado. São objetivos do TCC:

- I. Possibilitar ao discente a iniciação à pesquisa, dando-lhe condições para a publicação de artigos e trabalhos científicos;
- II. Sistematizar o conhecimento adquirido no decorrer do curso;
- III. Garantir a abordagem científica de temas relacionados à prática profissional, inserida na dinâmica da realidade local, regional e nacional;
- IV. Subsidiar o processo de ensino, contribuindo para a realimentação dos conteúdos programáticos das disciplinas integrantes do currículo.

Art. 74. Cada Colegiado de Curso de Graduação definirá, por meio de regulamento específico, a modalidade do TCC, conforme sua natureza e perfil do profissional que pretende formar, em conformidade com o PPC do curso.

Art. 75. O Regulamento do TCC de cada Curso Superior deverá definir:

- I. Modalidades e objetivos específicos;
- II. Normas para elaboração do TCC;
- III. Prazos
- IV. Critérios de avaliação
- V. Poderá ser desenvolvido individualmente ou em grupo.

Art. 76. Compete ao Colegiado de Curso:

- I. Aprovar o regulamento específico do TCC, atendidas as disposições da presente regulamentação;
- II. Delimitar as áreas de conhecimento do TCC;
- III. Homologar a listagem de discentes por orientador, as eventuais substituições de orientadores e a composição das Bancas Examinadoras. Art. 77. Compete aos campi disponibilizar docentes para orientação de TCC, de acordo com as áreas de conhecimento delimitadas no regulamento específico.

Art. 78. A orientação do TCC, entendida como processo de acompanhamento didático pedagógico, será de responsabilidade dos docentes do IFSULDEMINAS.

Art. 79. Os regulamentos específicos de TCC poderão estabelecer a figura de coorientador.

Art. 80. A avaliação do TCC compreende:

I. Acompanhamento contínuo pelo docente orientador.

II. Avaliação final pela Banca Examinadora.

Art. 81. A Banca Examinadora para a avaliação do TCC será composta pelo orientador, seu presidente, e mais dois profissionais, considerando o domínio da temática do TCC a ser avaliado, contemplando obrigatoriamente dois servidores do IFSULDEMINAS.

§1º. Poderá integrar a Banca Examinadora docente de outra instituição ou profissional com domínio na temática do TCC a ser avaliado.

§2º. O orientador e o orientando poderão sugerir a composição da Banca Examinadora.

17.1. Projeto e Desenvolvimento do TCC

O Projeto de Pesquisa em Administração consiste na elaboração de um trabalho científico (artigo científico), sob a orientação de um docente atuante no Curso Bacharelado em Administração e áreas afins, a ser desenvolvido a partir do sétimo período do curso, na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso 1, para a integralização curricular, como síntese do aprendizado do aluno ao longo do curso. Além do trabalho escrito, será necessário uma apresentação para banca examinadora sob forma de seminário aberto à comunidade acadêmica e à sociedade.

A realização do Projeto de Pesquisa em Administração deverá seguir as etapas:

1. Definição do tema e do orientador ao longo do quarto período em data designada pelo Professor responsável pela disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso 1;
2. Entrega do pré-projeto de pesquisa no fim do sétimo período em data designada pelo Professor responsável pela disciplina do Trabalho de Conclusão de Curso 1. O projeto deve ser realizado com o auxílio do professor orientador designado para a essa função e conter a estrutura apresentada abaixo:

- O projeto de pesquisa deve ser escrito usando as fontes Arial ou Times New Roman tamanho 12 (doze) e espaçamento entrelinhas de 1,5. As seções obrigatórias no Pré-Projeto de Pesquisa são: (i) Título do Projeto, (ii) Resumo, não devendo exceder 250 palavras; (iii) Palavras-Chave; (iv)

Introdução; (v) Objetivos da Pesquisa; (vi) Esboço do Referencial Teórico; (vii) Metodologia de pesquisa; (viii) Resultados esperados; (ix) Cronograma de Pesquisa; (x) Referências Bibliográficas. O pré-projeto como um todo deve ser limitado ao mínimo de 2 páginas e máximo de 8 páginas – Modelo dos projetos do IFSULDEMINAS.

3. A aprovação do Projeto de Pesquisa deve ser realizada por um par de professores composto pelo professor orientador e pelo professor responsável pela disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso 1; os alunos orientandos do professor da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso 1, a segunda aprovação dar-se-á por outro professor convidado pelo orientador. O Projeto de Pesquisa é aprovado apenas no formato escrito, não havendo necessidade de apresentação do mesmo. Caso o trabalho não seja aprovado, os discentes terão 15 dias para apresentar uma nova proposta com as mudanças solicitadas pelos avaliadores.
4. Após aprovação do Projeto de Pesquisa e na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso 1, o estudante deverá seguir normalmente com a orientação para a elaboração da artigo deverá ter entre 15 e 30 páginas e matricular-se na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso 2. O TCC é o desenvolvimento o projeto com a apresentação dos resultados da pesquisa já realizada.
5. A estrutura do TCC deverá ser feita com base no Manual de Normatização de Trabalhos Acadêmicos disponível na biblioteca do IFSULDEMINAS. Todavia, ele deve respeitar às regras mínimas determinadas abaixo:
 - a) Capa com nome do discente, orientador e membros da banca, título, resumo e palavras chave, introdução com apresentação da justificativa para a escolha do tema e dos objetivos de pesquisa, referencial teórico-metodológico, resultados, conclusão ou considerações finais e bibliografia utilizada.
 - b) Possuir entre 40 e 60 páginas, com conteúdo redigido em fonte Times New Roman ou Arial, corpo 12, espaço 1,5 entre linhas.
 - c) Correção e revisão gramaticais e ortográficas do texto e adequação segundo as regras da ABNT.
6. A entrega do TCC deverá ser impressa em 3 (três) vias para os membros que comporão a banca examinadora realizar-se-á em data designada pelo professor responsável pela disciplina de Elaboração de Trabalhos Acadêmicos, sendo esta com no mínimo 15 dias de antes da data de defesa.

7. A apresentação do trabalho à banca avaliadora deve ser realizada no 8º período do curso, em data designada pelo professor responsável pela disciplina de Trabalhos de Conclusão de Curso 2.
8. Poderá integrar a Banca Examinadora docente de outra instituição ou profissional com domínio na temática do TCC a ser avaliado. A escolha da banca atenderá ao artigo 81 da resolução 069/2017 e será constituída por 3 (três) docentes, cujo presidente será o orientador. Podem compor a banca membros do corpo docente deste IFSULDEMINAS – Campus Passos, ou por pesquisadores de outras Instituições de Ensino, com a presença de ao menos um docente do IFSULDEMINAS - Campus Passos.
9. Cada membro da banca atribuirá ao TCC uma nota entre 0,0 (zero) e 10,0 (dez) no trabalho escrito e na apresentação do mesmo. A nota final do TCC será a média aritmética das notas atribuídas pelos membros da banca, sendo aprovado o estudante que obtiver média igual ou superior a 6,0 (seis).
10. Após a aprovação, deve-se entregar 1 (uma) cópia finalizada (com as devidas correções propostas pela banca examinadora e a folha de aprovação com as assinaturas) e uma cópia em CD (com arquivo em PDF) para arquivo no acervo físico da Biblioteca presente no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Passos e assinatura de um termo de autorização na biblioteca. A entrega realizar-se-á após 30 trinta dias da aprovação pela banca.

17.2 Critérios de avaliação do TCC

A elaboração do TCC implicará em rigor metodológico e científico, organização e contribuição para a ciência, sistematização e aprofundamento do tema abordado. Segundo o PPC do curso, para a elaboração do TCC, o aluno deverá atentar-se aos seguintes critérios, que serão utilizados na avaliação:

- Originalidade e atualidade.
- Capacidade e organização, abordagem com domínio do tema, familiaridade e postura crítica.
- Coerência, interpretação, sistematização e capacidade de preposição do trabalho escrito.
- Apresentação com clareza e fluência, coerência com o trabalho escrito, desempenho e desenvoltura.
- Referencial teórico pertinente ao tema.
- Qualidade na implementação do trabalho.

- Metodologia utilizada.

Os casos omissos neste documento serão resolvidos em consulta aos professores Orientadores e coordenador do Curso Bacharelado em Administração em entendimento com a Pró-Reitoria Acadêmica, quando necessário.

Quadro 6: Resumo das etapas do TCC

Até o 7º período	Definição do Tema e indicação do professor Orientador.
Final do 7º período	Entrega do Projeto de Pesquisa.
Final do 8º período	Entrega do texto final do TCC.
Final do 8º período	Agendamento das bancas de avaliação.

18. APOIO AO DISCENTE

A Coordenadoria de Assistência ao Educando composta pelo Setor de Assistência ao Educando e Setor de Atendimento Multidisciplinar presta apoio aos estudantes no sentido de acompanhamento e desenvolvimento discente, além de buscar fomentar o acesso a auxílios, que promoverão a permanência e êxito dos discentes da/na instituição.

O Setor de Assistência ao Educando é composto por três assistentes de alunos e uma intérprete de libras e o Setor de Atendimento Multidisciplinar é composto por duas pedagogas, um psicólogo, uma assistente social, uma enfermeira e uma odontóloga. Os dois setores trabalham de forma integrada buscando prestar um serviço humanizado de forma a auxiliar o estudante a ter uma aprendizagem significativa e uma formação integral. O Setor se orienta pela Política de Assistência Estudantil do IFSULDEMINAS.

- **Acessibilidade arquitetônica** – O campus possui condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.
- **Acessibilidade atitudinal** – Os profissionais são orientados a desenvolver a percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras.
- **Acessibilidade pedagógica** – O curso se preocupa em transpor barreiras, quando

necessário, nas metodologias e técnicas de estudo. Os professores fazem reuniões para discutir o andamento do curso, das turmas e propor atividades integradas.

- **Acessibilidade nas comunicações** – A barreira na comunicação interpessoal; (face a face, língua de sinais); escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila, etc., incluindo textos em Braille, grafia ampliada, uso do computador portátil); e virtual (acessibilidade digital), ainda não foi detectada, visto que não nos deparamos com nenhum caso específico que necessitasse de acessibilidade nas comunicações.
- **Acessibilidade digital** – Havendo necessidade, o aluno terá direito à eliminação de qualquer tipos de barreira com relação à comunicação, acesso físico, de tecnologias assistivas (compreendendo equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos).

18.1. Atendimento a pessoas com Deficiência ou com Transtornos Globais

O IFSULDEMINAS se preocupa em atender pessoas com deficiência ou transtornos globais de aprendizagem, por isso disponibiliza o Núcleo de apoio às pessoas com necessidades especiais – NAPNE, que é um órgão deliberativo, de assessoramento e acompanhamento das ações no âmbito da Educação Inclusiva. Encontra-se ligado diretamente à Pró-Reitoria de Ensino, por meio da Coordenação Geral do NAPNE e, em cada campus, à Diretoria de Desenvolvimento Educacional. Caberá aos NAPNEs desenvolver ações de implantação e implementação na Educação, Tecnologia e Profissionalização para pessoas com necessidades educacionais especiais.

Para que o NAPNE atue é necessário que o aluno apresente laudo médico (conforme PDI 2014-2018) para que sejam encaminhadas as providências necessárias. Além disso, alunos que apresentam necessidades especiais tem um PEI (plano educacional individual) escrito por cada professor, descrevendo a metodologia de ensino específica para esse aluno.

19. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

De acordo a Resolução do Consup nº69/2017, os alunos regulares que já concluíram disciplinas em cursos superiores, os transferidos ou reingressantes poderão solicitar aproveitamento de estudos e consequente dispensa de disciplinas mediante a abertura de processo, por meio de requerimento/formulário específico, protocolado na secretaria do campus, com vistas à análise da coordenação do cada curso e professor da disciplina. O requerimento para a dispensa de disciplina (s) deverá ser realizado pelo estudante à Secretaria de Registros Acadêmicos, devendo ser respeitado o prazo estabelecido no calendário acadêmico. Além disso, caberá ao estudante apresentar, a documentação completa de todas as disciplinas já cursadas para a solicitação de dispensa de disciplinas e o resultado da análise do pedido de dispensa não poderá ultrapassar o prazo de um mês após o início das aulas.

A avaliação do aproveitamento de disciplina pelo docente deverá levar em conta a equivalência entre, no mínimo, 75% do conteúdo e da carga horária da(s) disciplina(s) objeto de análise. A avaliação da correspondência de estudos anteriores com as disciplinas oferecidas, deverá recair sobre os conteúdos (programa) e a carga horária da(s) disciplina(s) e não sobre a denominação dos componentes curriculares cursados. A liberação do acadêmico da frequência às aulas dar-se-á a partir da assinatura de ciência no seu processo de aproveitamento de estudos.

Posteriormente, o aproveitamento de estudos será deferido pelo Coordenador do Curso, junto a um parecer do professor da área, sendo que: I. Poderá aplicar um exame de proficiência da disciplina. II. O colegiado de curso poderá ser consultado.

Para a realização da análise dos estudos anteriores será necessária a apresentação de requerimento com a especificação das disciplinas a serem aproveitadas, histórico escolar ou certificação, e descrição de conteúdos, ementas e carga horária das disciplinas. Os documentos deverão ser originais ou fotocópias autenticadas, exclusivamente para os casos previstos no artigo 9º do Decreto 9.094/2017. A autenticação poderá ser feita pela própria secretaria, mediante conferência com o documento original no ato da entrega.

São disciplinas passíveis de aproveitamento aquelas cursadas dentro dos seguintes prazos:

- 5 (cinco) anos, para Curso de Graduação não concluído;
- 10 (dez) anos, para Curso de Graduação concluído;

- nas demais situações o colegiado avaliará, mediante as justificativas e documentos apresentados pelo estudante.

Não será concedido o aproveitamento de estudos: I. quando a disciplina cursada pelo acadêmico apresentar carga horária total de atividades didáticas inferiores a 75% da fixada para a disciplina equivalente no IFSULDEMINAS; II. quando não for reconhecida, pelo menos 75% de equivalência entre o efetivo conteúdo do programa ministrado ao acadêmico e o da disciplina cuja dispensa é pretendida ou quando a orientação do ensino não for equivalente em ambas às disciplinas; III. quando alguma das disciplinas cursadas já tiver sido utilizada como razão para dispensa de outra disciplina do IFSULDEMINAS.

O aproveitamento de disciplinas cursadas em outros estabelecimentos de ensino superior ou na rede do IFSULDEMINAS não poderá ultrapassar 30% do total de horas necessários à integralização total do currículo do curso, ou 1/3 das disciplinas, exceto, nos casos de transferência amparados por Lei.

O aproveitamento de estudos confere ao acadêmico o número de horas que a aprovação na disciplina dispensada conferiria. Cada pedido de aproveitamento de estudos será examinado individualmente, não admitindo a matéria julgamento por analogia.

Os pedidos de aproveitamento de estudos com entrada fora do prazo ou com documentação incompleta serão indeferidos. Em caso de indeferimento do pedido de dispensa, o estudante deverá realizar a matrícula na(s) disciplina(s) dentro do período previsto e caso julgue necessário, poderá recorrer ao Colegiado do Curso.

20. CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO

O Curso de Bacharelado em Administração conta na data de reformulação do PPC com o seguinte quadro de professores:

Quadro 7: Corpo Docente

DOCENTES Curriculum Lattes	FORMAÇÃO	INÍCIO DO EXERCÍCIO	REGIME DE TRABALHO
Artino Quintino da Silva Filho http://lattes.cnpq.br/0337736374811690	Graduação: Engenharia Elétrica Mestrado: Engenharia de Energia	27/10/2014	DE
Arnaldo Camargo Botazini Júnior http://lattes.cnpq.br/6335441453881481	Graduação: Ciências Contábeis. Especialização: Auditoria e Contabilidade	12/07/2018	DE

Benjamim José Esteves http://lattes.cnpq.br/0955010850402863	Graduação: Matemática. Especialização: Educação Matemática Mestrado: Matemática	09/04/2014	DE
Fredy Coelho Rodrigues http://lattes.cnpq.br/8278678762319811	Graduação: Licenciatura em Matemática. Especialização: Matemática Superior com ênfase em Análise Matemática Mestrado: Ensino de Matemática	01/08/2014	DE
Gustavo Clemente Valadares http://lattes.cnpq.br/4607579742292691	Graduação: Administração de Empresas Especialização: MBA em Comunicação Empresarial, Marketing e Eventos Mestrado: Administração	16/07/2018	DE
Janaína Faustino Leite http://lattes.cnpq.br/5439688795258559	Graduação: Sistemas de Informação e Tecnologia da Informação Especialização: Educação para Nível Superior Mestrado: Análise e Planejamento de Políticas Públicas	28/05/2013	DE
Jéssica Renata Nogueira http://lattes.cnpq.br/1629259956786520	Graduação: Ciência da Computação Mestrado: Ciência da Computação	23/12/2015	DE
João Marcos Fernandino Evangelista http://lattes.cnpq.br/1186258343539039	Graduação: Administração Especialização: Logística Estratégica Mestrado: Desenvolvimento Regional	01/12/2014	DE
Julio Cezar da Silva http://lattes.cnpq.br/8716262053583941	Graduação: Ciências Contábeis e Matemática Habilitação Plena Especialização: Auditoria, Perícia e Controladoria Mestrado: Desenvolvimento Regional, Ambiental e Rural	15/04/2019	DE
Nayara Silva de Noronha http://lattes.cnpq.br/2481933861134377	Graduação: Administração, Mestrado: Administração. Doutorado: Administração	16/01/2012	DE
Paula Lopes de Oliveira Maia http://lattes.cnpq.br/2909827401526498	Graduação: Administração de Empresas. Especialização: Gestão Empresarial Mestrado: Administração.	27/01/2016	DE

Rildo Borges Duarte http://lattes.cnpq.br/1308041530429790	Graduação: Licenciatura em Geografia Mestrado: Geografia Humana Doutorado: Geografia Humana	19/12/2013	DE
Sanderson Lucas Barra Menezes http://lattes.cnpq.br/6492716849226721	Graduação: Administração, Administração Pública e Ciências Sociais Especialização: em Docência na Educação a Distância Mestrado Profissional em Administração Pública	20/07/2018	DE
Tadeu Vilela de Souza http://lattes.cnpq.br/7329574248381494	Graduação: Licenciatura em Matemática Mestrado: Estatística e Experimentação Agropecuária Doutorado: Estatística e Experimentação Agropecuária	06/01/2015	DE

O Curso de Bacharelado em Administração conta na data de reformulação do PPC com o seguinte quadro de técnicos-administrativos:

Quadro 8: Corpo Técnico-Administrativo Nome	Cargo
ALENCAR COELHO DA SILVA	Assistente de Alunos
ALISSON LIMA BATISTA	Assistente em Administração
ANA MARCELINA DE OLIVEIRA	Administradora
ANTONIETTE CAMARGO DE OLIVEIRA	Pedagoga
CARLA FERNANDES DA SILVA	Assistente em Administração
CÁSSIO CORTES DA COSTA	Assistente de Alunos
CLÁUDIA DOS SANTOS VALVASSORA SILVEIRA	Enfermeira
CLAYTON SILVA MENDES	Assistente em Administração
DANIELA DE OLIVEIRA	Assistente em Administração
DANIEL DOS SANTOS OLIVEIRA	Psicólogo
DANILO VIZIBELI	Auxiliar de Biblioteca
DENÍS JESUS DA SILVA	Assistente Social
FELIPE PALMA DA FONSECA	Auxiliar em Administração
FILIPE THIAGO VASCONCELOS VIEIRA	Assistente em Administração
FLÁVIO DONIZETE DE OLIVEIRA	Contador
GABRIELA ROCHA GUIMARÃES	Técnico em Assuntos Educacionais
GISELE SILVA OLIVEIRA	Auxiliar de Biblioteca
HELEN RODRIGUES SIMÕES	Assistente em Administração
HELENA MADEIRA CALDEIRA SILVA	Jornalista
JOÃO ALEX DE OLIVEIRA	Técnico em Tecnologia da Informação
JOEL ROSSI	Técnico em Laboratório/Informática
JUSSARA ALVES MONTEIRO SILVA	Assistente em Administração
JUSSARA OLIVEIRA DA COSTA	Bibliotecária-Documentalista
KAROLINE NASCIMENTO	Tradutor e Interprete de Linguagem de Sinais
LARESSA PEREIRA SILVA	Técnico em Assuntos Educacionais
LILIAN CRISTINA DE LIMA NUNES	Técnico em Assuntos Educacionais
MARCELO HIPÓLITO PROENÇA	Assistente em Administração

MÁRCIA APARECIDA DE OLIVEIRA	Assistente em Administração
MARCO ANTONIO FERREIRA SEVERINO	Contador
NATÁLIA LOPES VICINELLI SOARES	Odontóloga
PÂMELA TAVARES DE CARVALHO	Técnico em Laboratório / Vestuário
PAULA COSTA MONTEIRO	Relações Públicas
PAULO HENRIQUE NOVAES	Técnico em Assuntos Educacionais
PEDRO VINICIUS P. DIAS	Técnico de Tecnologia da Informação
RAQUEL ARAÚJO CAMPOS	Assistente de Alunos
REGIANE MENDES COSTA PAIVA	Técnico de Laboratório/Enfermagem
ROMILDA PINTO DA SILVEIRA RAMOS	Bibliotecária
SHEILA DE OLIVEIRA RABELO MOURA	Assistente em Administração
SÍLVIO CÉSAR PEREIRA CARVALHO	Auxiliar em Administração
SIMONE APARECIDA GOMES	Técnico em Tecnologia da Informação
TEREZA DO LAGO GODOI	Tecnólogo/formação informática
VERA LÚCIA SANTOS OLIVEIRA	Pedagoga

20.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE

O Núcleo Docente Estruturante no âmbito dos cursos de graduação do IFSULDEMINAS – campus Passos, tem função consultiva, propositiva e de assessoramento sobre matéria de natureza acadêmica. Segundo a Resolução nº56/2019 do IFSULDEMINAS, são atribuições do NDE:

- Elaborar, acompanhar a execução, avaliar a atualização e propor alterações no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e disponibilizá-lo ao colegiado de curso para apreciação e deliberação;
- Apresentar formalmente aos docentes ou coordenadores de áreas as propostas de alteração de carga horária, ementa e/ou bibliografia dos componentes curriculares; de modo que estes possam contribuir na elaboração ou reformulação do PPC.
- Avaliar e contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso, visando sua adequação considerando às Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN e às novas demandas do mundo do trabalho, promovendo a articulação da teoria com a prática;

- Atuar no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e verificações periódicas, tendo em vista as competências a serem desenvolvidas pelo discente articulando-as com necessidades locais e regionais.
- Acompanhar e dialogar junto aos docentes responsáveis pelas disciplinas a atualização das ementas e referências, sempre que houver processo de reformulação.
- Apresentar assuntos pertinentes ao colegiado de curso para conhecimento e deliberação;
- Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, sempre que necessário, a partir da identificação de demandas oriundas do colegiado do curso, análise do perfil do egresso, bem como outras instâncias relacionadas ao curso. A restruturação deve promover uma diferenciação do curso dentro da área profissional, proporcionando ao estudante o contato com práticas atualizadas da sua área.
- Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação;
- Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- Zelar pela integração curricular interdisciplinar e transdisciplinar das diferentes atividades de ensino constantes no PPC com a inserção de práticas inovadoras e exitosas;
- Realizar estudos e atualização periódica do processo de avaliação, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante em consonância com a equipe pedagógica do campus;
- Analisar a viabilidade e providenciar intervenções e soluções em concordância com as demandas identificadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) bem como com os resultados da avaliação interna, da avaliação externa dos cursos e do Enade.
- Apreciar, em primeira instância, as propostas de criação, reformulação, desativação, extinção ou suspensão temporária de oferecimento de curso;
- Confeccionar o plano de contingência das referências bibliográficas presentes no PPC em conjunto com a biblioteca;
- Propor os ajustes no curso a partir dos resultados obtidos na autoavaliação e na avaliação externa;
- Levantar dificuldades na atuação do corpo docente do curso, que interfiram na formação do perfil profissional do egresso e propor soluções;
- Colaborar na definição do perfil técnico dos docentes nos processos de seleção.

O NDE será constituído pelo Coordenador do curso, que é membro nato do NDE, e por, pelo menos, mais 4 (quatro) docentes do curso, sempre mantendo um número ímpar de seus membros, devendo eleger entre eles o seu presidente. O NDE poderá convidar para as reuniões, profissionais da equipe pedagógica ou um consultor ad hoc, para auxiliar nas discussões, sendo que este não terá direito a voto. A constituição do NDE deverá ser definida de acordo com os critérios:

- I - número mínimo de integrantes;
- II - ter no mínimo 60% de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós graduação stricto sensu;
- III - ter todos os membros em regime de trabalho parcial ou integral, sendo, pelo menos, 20% em tempo integral;
- IV – ter assegurado a renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a dar continuidade no processo de acompanhamento do curso.

A recomposição do NDE deverá ser feita por meio de eleições, entre os pares.

Os membros do NDE terão mandatos de quatro anos (4), com novas eleições para renovação de 50% do NDE a cada dois anos. A primeira composição do NDE do curso será definida pela Direção-Geral do campus, sendo o mandato de 50% dos membros com duração de 2 anos. Novos processos eletivos deverão ser promovidos no primeiro trimestre de 2020, sendo o mandato de 50% dos membros com duração de 2 anos.

O NDE reunir-se-á no mínimo 1 (uma) vez por semestre e extraordinariamente sempre que convocado pelo presidente ou pela maioria simples de seus membros. As decisões serão tomadas por maioria simples de votos, com base no número de presentes. O quórum mínimo para dar início à reunião é de maioria simples (cinquenta por cento mais um) dos membros.

20.2. Funcionamento do Colegiado de Curso ou equivalente

O Colegiado de Curso é um órgão primário normativo, deliberativo, executivo e consultivo, com composição, competências e funcionamento definidos pela Resolução nº 020/2019, de 27 de março de 2019, que aprova o Regimento Interno dos Colegiados de Cursos de Graduação.

O Colegiado do Curso será constituído de (i) um presidente, que será o Coordenador do Curso, com mandato de 02 (dois) anos e eleito pelos seus pares; (ii) dois docentes da área básica, com mandato de 02 (dois) anos e eleito pelos seus pares; (iii) três docentes da área profissionalizante, com mandato de 02 (dois) anos e eleito pelos seus pares; e (iv) dois discentes, com mandato de 01 (um) ano e eleito pelos seus pares.

São atribuições do Colegiado do Curso:

- a) estabelecer o perfil profissional e a proposta pedagógica do curso;
- b) elaborar o seu regimento interno;
- c) elaborar, analisar e avaliar o currículo do curso e suas alterações;
- d) analisar, aprovar e avaliar programas, cargas horárias e plano de ensino das disciplinas componentes da estrutura curricular do curso, propondo alterações quando necessárias;
- e) fixar normas para a coordenação interdisciplinar e promover a integração horizontal e vertical dos cursos, visando garantir sua qualidade didático-pedagógica;
- f) fixar o turno de funcionamento do curso;
- g) fixar normas quanto à matrícula e integração do curso, respeitando o estabelecido pelo Conselho Superior;
- h) deliberar sobre os pedidos de prorrogação de prazo para conclusão de curso;
- i) emitir parecer sobre processos de revalidação de diplomas de Cursos de Graduação, expedidos por estabelecimentos estrangeiros de ensino superior;
- j) deliberar, em grau de recurso, sobre decisões do Presidente do Colegiado do Curso;
- k) apreciar, em primeira instância, as propostas de criação, reformulação, desativação, extinção ou suspensão temporária de oferecimento de curso, habilitação ou ênfase, de acordo com as normas expedidas pelo CEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão);
- l) elaborar a demanda de novas vagas para docentes do Curso, manifestando-se sobre as formas de seleção e admissão, em consenso com o Núcleo Docente Estruturante (NDE);
- m) conduzir e validar o processo de eleição de Coordenador e Vice-Cordenador do Curso, observando o regimento próprio;
- n) receber, analisar e encaminhar solicitações de ações disciplinares referentes ao corpo docente ou discente do Curso;
- o) julgar solicitações de afastamento de docentes do Curso, nos casos de participação em eventos científicos e atividades acadêmicas;
- p) emitir parecer sobre processos de transferência interna e externa de alunos a serem admitidos ou desligados do Curso;

O Colegiado do Curso reunir-se-á, ordinariamente a cada bimestre, por convocação de iniciativa do seu Presidente ou atendendo ao pedido de 1/3 (um terço) dos seus membros, com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas nas reuniões, mencionando-se a pauta ou, em caso de urgência ou excepcionalidade, com prazo reduzido e a indicação de pauta omitida, justificando-se a medida do início da reunião.

20.3. Atuação do(a) Coordenador(a)

A função de coordenador de curso exige flexibilidade ao lidar com questões acadêmicas, técnicas e interpessoais, entre docentes e alunos, cumprimento de prazos para o bom andamento do curso, atender alunos e docentes e cumprimento das normativas com relação às reuniões de Curso e de Colegiado para discussão e apresentação do andamento do curso aos alunos e discentes. Além de pensar em eventos, pesquisa e extensão para o melhor aproveitamento do corpo discente do curso. Atua organizando os horários de aula, reuniões de curso e Colegiado, documentação do curso etc. Todas as funções da coordenação estão regulamentadas pela **resolução do Consup 112/18** que dispõe sobre a aprovação as atribuições dos Coordenadores e Vice-Coordenadores dos Cursos de Graduação do IFSULDEMINAS.

O atual coordenador do curso de Bacharelado em Administração, João Marcos Fernandino Evangelista possui formação da área do curso, sendo estas: curso Técnico em Gestão de Negócios pelo Senai (2005), graduação em Administração de Empresas pelo Centro Universitário de Sete Lagoas (2009), especialização em Logística Estratégica pela PUC Minas (2012) e Mestrado em Desenvolvimento Regional pelo Centro Universitário Municipal de Franca (2018). Tem experiência na área de administração, liderança, negociação, logística e consultorias com ênfase em Finanças e Mercado.

21. INFRAESTRUTURA

O Curso de Administração IFSULDEMINAS – campus Passos tem disponível, entre as estruturas relacionadas diretamente ao curso e de uso coletivo, as seguintes infraestruturas:

Salas de aula:

- 20 (vinte) salas de aula;
- 01 (uma) sala de aula multimídia;
- Laboratórios
- 09 (nove) laboratórios de Informática;
- 01 (um) laboratório de Hardware;
- 01 (um) laboratório de Redes;
- 1 (um) laboratório de Física;
- 1 (um) laboratório de Química;
- 1 (um) laboratório de Biologia;
- 1 (um) laboratório de Desenho;

- 1 (um) laboratório de Humanidades;
- 1 (um) laboratório de Fotografia e Vídeo;
- 1 (um) laboratório de Ensino de Matemática;
- 1 (um) Centro de Línguas;
- 1 (um) Estúdio de Rádio;
- 1 (uma) Agência Júnior;
- 1 (um) Espaço Maker / laboratório de Iniciação Científica;
- 05 (cinco) laboratórios de Enfermagem;

Bloco de Ensino/ Pedagógico:

- 01 (uma) sala de professores;
- 09 (nove) salas para coordenadorias de cursos;
- 01 (uma) sala de atendimento psicológico;
- 01 (uma) sala de atendimento para Assistente Social;
- 01 (uma) sala para pedagogas;
- 01 (uma) sala para Setor de Registros de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão (SERPEX) e
- Coordenadorias de Pesquisa e Extensão;
- 01 (um) Setor de Registros Acadêmicos (SRA);
- 01 (uma) Biblioteca;
- 01 (um) Núcleo de TI com 04 (quatro) salas;
- 1 (uma) sala de Assistência ao Educando;
- 01 (uma) sala para Coordenadoria de EaD;
- 01 (uma) sala de Enfermagem para atendimento de Primeiros Socorros;
- 01 (uma) sala para Coordenadoria de Enfermagem e Comitê de Ética em Pesquisa (CEP);
- 01 (uma) sala para Coordenadoria Geral de Ensino;

Bloco Administrativo:

- 01 (uma) sala para a Recepção;
- 01 (uma) sala para a Direção Geral;
- 01 (uma) sala para Diretoria de Administração e Planejamento;
- 01 (uma) sala para Diretoria de Desenvolvimento Educacional;
- 01 (uma) sala para Coordenadoria de Administração;
- 01 (uma) sala para Coordenadoria Orçamentária, Financeira e Contábil;
- 01 (uma) sala para Coordenadoria de Infraestrutura e Serviços;

- 01 (uma) sala para o Setor de Almoxarifado e Patrimônio;
- 01 (uma) sala para Coordenadoria de Gestão de Pessoas;
- 01 (uma) sala para Assessoria de Comunicação e Chefia de Gabinete;
- 01 (uma) sala de reuniões com videoconferência;

Demais:

- 12 (doze) banheiros (masculino e feminino) para discentes e servidores com adaptações para pessoas com necessidades específicas e mais 02 (dois) na área do refeitório;
- 02 (duas) copas/cozinha;
- 01 (um) espaço destinado à Lanchonete;
- 01 (uma) área de convivência;
- 01 (uma) praça com palco para apresentações;
- 01 (um) depósito de material de limpeza;
- 01 (uma) guarita com copa, banheiro e vestiário;
- 01 (um) almoxarifado;
- 01 (uma) sala para distribuição de energia;
- 01 (um) refeitório com 01 (uma) área de alimentação e 8 (oito) dependências internas para área de manipulação, antisepsia, câmara fria, estoque seco e gerência;
- 1 (um) depósito de ferramentas;
- 1 (uma) sala para Empresa Júnior;
- 1 (um) alojamento com banheiro;
- 1 (um) depósito de materiais esportivos;
- 1 (um) Ginásio de Esportes; e
- 1 (um) Auditório com 360 lugares.

21.1 Biblioteca, Instalações e Equipamentos

A Biblioteca Clarice Lispector - Campus Passos possui uma área de 616,58m². Suas atividades foram iniciadas em janeiro de 2012. É constituída por:

- 01 sala de estudo com 10 mesas e 04 assentos cada;
- 02 ventiladores de pedestal;
- 01 espaço com 56 estantes para compor o acervo bibliográfico;
- 01 mesa para PNE;

- 17 cabines para estudo individual;
- 72 armários guarda-volumes;
- 01 ambiente com 01 estofado para leitura;
- 02 expositores para novas aquisições;
- 01 ambiente com 10 computadores para acesso à internet para fins de digitação de trabalhos e pesquisas escolares;
- 01 computador exclusivo para consulta ao acervo;
- 01 balcão para realização de atendimento ao usuário com 02 computadores e 02 assentos;
- 02 impressoras térmicas para fazer o empréstimo domiciliar;
- 08 banheiros masculinos;
- 01 banheiro masculino para PNE;
- 08 banheiros femininos;
- 01 banheiro feminino para PNE.
- 01 bebedouro;
- 03 salas para estudo em grupo com 01 mesa, 06 assento e 01 armário para materiais audiovisuais, 01 ventilador de pedestal, em cada sala.
- 06 carrinhos para transporte de livros;
- 01 sala de processamento técnico de livros para catalogação do acervo e trabalhos administrativos, 01 mesa com 06 assentos, 04 estantes de livros, 01 estante para material audiovisual, 03 armários com porta, 01 armário para arquivo, 01 ventilador de teto, 01 ventilador de pedestal, 01 impressora multifuncional;
- 01 sala para coordenação de biblioteca, com 02 mesas, 02 computadores para catalogação do acervo e trabalhos administrativos, 03 acentos, 02 armários com porta, 01 ventilador de teto, 01 ventilador de pedestal, uma mesa pequena para apoio;
- 01 sala para bibliotecária de referência, com 01 armário com porta, 01 estofado, 01 mesa com 02 acentos, 01 computador para trabalhos administrativos, 01 mesa

pequena para apoio.

O acervo bibliográfico é constituído por 7812 exemplares de livros impressos, sendo 2248 títulos, 33 títulos de periódicos não correntes e 01 assinatura de periódico, sendo 01 jornal local. É utilizada a Tabela de Classificação Decimal de Dewey, a Tabela de Pha, Código de Catalogação Anglo-American para fazer o processamento técnico deste acervo bibliográfico.

O sistema de gerenciamento de acervo bibliográfico utilizado pelas bibliotecas do IFSULDEMINAS é o Pergamum (desenvolvido pela PUC-Paraná). A base de dados catalográfica pode ser consultada através da internet, o link encontra-se disponível no site da Instituição e através deste, o usuário poderá fazer renovações, reservas e solicitar alguns serviços prestados pela biblioteca.

A Biblioteca tem como objetivo oferecer serviços informacionais, tais como: treinamento de usuários, orientação a consulta e pesquisa, orientação à normalização bibliográfica, empréstimo domiciliar do acervo bibliográfico para discentes, docentes e servidores, pesquisa bibliográfica em base dados, disseminação seletiva de informações, empréstimo entre bibliotecas da Rede IFSULDEMINAS e acesso à plataforma Minha Biblioteca.

22. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Para obtenção de grau e conseguir o título de Bacharel em Administração pelo IFSULDEMINAS – Campus Passos, o discente deve cumprir todos os requisitos a seguir:

- Ser aprovado em todas disciplinas obrigatórias do curso.
- Possuir a carga horária de atividades complementares regularizadas.
- Ser aprovado no Trabalho de Conclusão de Curso.
- Estar quite com biblioteca e demais órgãos com qual por ventura possua pendências.
- Enviar a documentação solicitada pela Secretaria de Registro Escolar para colação de grau com antecedência mínima de 60 (sessenta) dias.

Torna-se obrigatória a participação do discente no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), quando esse for convocado, salvo ocasiões justificáveis, tendo em vista que o exame é um componente curricular obrigatório para os cursos de graduação, conforme previsto na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

Os estudantes que concluírem com aproveitamento todas as disciplinas, carga horária de estágio e TCC conforme matriz curricular de demais condicionantes estabelecidos no projeto pedagógico do curso de Administração farão jus à obtenção de certificado e diploma que possuirá validade para fins de habilitação ao exercício

profissional na área de Bacharelado em Administração. O discente deverá estar regularmente em dia com sua documentação na Seção de Registro Acadêmicos e não possuir débito em nenhum setor da instituição."

23. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os casos não previstos neste Projeto Pedagógico de Curso ou em regulamentos externos serão resolvidos pelo Colegiado do Curso Superior em Bacharelado de Administração. Uma nova revisão deste documento deverá ser realizada obrigatoriamente no prazo de 2 (dois) anos, ou a qualquer tempo em que o Colegiado do Curso deliberar.

24. REFERÊNCIAS

BRASIL. Art. 66 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e Resolução Nº 3, de 24 de outubro de 2010. Define Titulação do corpo docente. Brasília, 2010.

BRASIL. Constituição Federal, 1998, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei Nº 10.098/2000, nos Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº &611/2011 e na Portaria Nº 3.284/2003. Definem condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida. Brasília, 1998.

BRASIL. Decreto nº 3.298/99, de 20 de dezembro de 1999. Regulamenta a Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989, dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção, e dá outras providências. Brasília, 1999.

BRASIL. Decreto n. 5.154, de 23 jul. 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, 2004.

BRASIL. Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. Brasília, 2004.

BRASIL. Decreto Nº 5.626/2005. Define sobre a Disciplina de Libras. Brasília, 2005.

BRASIL. Decreto nº 7.037/2009. Institui o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH 3. Brasília, 2009.

BRASIL. Decreto nº 7.611/2011, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Brasília, 2011.

BRASIL. Lei nº. 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996.

BRASIL. Lei Nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002. Definem sobre Políticas de Educação Ambiental. Brasília, 1999.

BRASIL. Lei nº 9.795/99. Dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental.

Brasília, 1999.

BRASIL. Lei nº. 9.536, de 11 de dezembro de 1997. Regulamenta as transferências internas e externas. Brasília, 1997.

BRASIL. Lei nº 10.098/2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Brasília, 2000.

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília, 2004.

BRASIL. Lei nº. 11.892/2008, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, 2008.

BRASIL. Lei nº. 12.711 de 29 de agosto de 2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Brasília, 2012.

BRASIL. Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Define Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Brasília, 2012.

BRASIL. Lei Nº 11.645 de 10 de março de 2008 e Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena. Brasília, 2004.

BRASIL. Parecer 67/2003. Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN dos Cursos de Graduação – Conselho Nacional de Educação. Brasília, 2003.

BRASIL. Parecer CNE/CES Nº 277, de 07 de dezembro de 2006. Define nova forma de organização da Educação Profissional e Tecnológica de graduação. Brasília, 2006.

BRASIL. Parecer CNE/CES Nº 19, de 31 de janeiro de 2008. Consulta sobre o aproveitamento de competência de que trata o art. 9º da Resolução CNE/CP nº 3/2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia. Brasília, 2008.

BRASIL. Parecer CNE/CES Nº 239, de 06 de novembro de 2008. Define a carga horária das atividades complementares nos cursos superiores de tecnologia. Brasília, 2008.

BRASIL. Parecer CNE/CP Nº 8, de 06 de março de 2012. Define as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Brasília, 2012.

BRASIL. Parecer CNE/CP Nº 29, de 03 de dezembro de 2012. Define as Diretrizes Nacionais Gerais para a Educação Profissional de Nível Tecnológico. Brasília, 2012.

BRASIL. Parecer CNE/CEB Nº 14/2009, de 01 de julho de 2009. Proposta de instituição do SISTEC – Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica. Brasília, 2009.

CONAES. Resolução Nº 1, de 17 de junho de 2010. Define Núcleo Docente Estruturante.

RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, de 19 de fevereiro de 2002.

RESOLUÇÃO Nº 28/2011, de 05 de agosto de 2011 - IFSULDEMINAS.

RESOLUÇÃO Nº 020/2019, de 27 de março de 2019 – IFSULDEMINAS.

RESOLUÇÃO CONSUP Nº 047/2012, de 13 de novembro de 2012 - IFSULDEMINAS.

RESOLUÇÃO Nº 012/2013, de 29 de abril de 2013 - IFSULDEMINAS

RESOLUÇÃO Nº 056/2019, de 29 de agosto de 2019 – IFSULDEMINAS.

RESOLUÇÃO Nº 069/2017, de 14 de novembro de 2017 - IFSULDEMINAS

RESOLUÇÃO CONSUP Nº 102/2013, de 16 de dezembro de 2013 – IFSULDEMINAS

RESOLUÇÃO CONSUP Nº 112/2018, de 20 de dezembro de 2018 - IFSULDEMINAS